



NÚMERO 2.470

(Conclui na pág. 13)

RESOLVE:
Art. 1.º — O artigo 2.º da por-
ria n.º 35, de 30 de junho de 1946,
(Conclui na pág. 13)

Um motorista presta suas informações ao repórter ao lado dos carros fazendo seu estacionamento normal por uma das artérias da mão única, e, em baixo, numa fila colhendo impressões.

Os anúncios acima, estampados pelos matutinos, são o testemunho do novo sistema de cobrar "luvas", evidenciando mais um capítulo da tenebrosa história do mercado negro nos negócios imobiliários.

Luvas escondidas atrás dos anúncios de aluguel de apartamentos — Mais de 400 mil cruzeiros de multa, no ano passado — Diminui a construção de imóveis — Problema nacional que no Rio cresce de tamanho

O PLANO SALTE

O PLANO Salte, um dos motivos pelos quais foi o Congresso convocado extraordinariamente, permaneceu um ano na Câmara, de onde só foi para o Senado em fins de fevereiro último. Lá se encontra, portanto, há seis meses, não obstante haver o presidente da República remetido em abril uma carta ao sr. Ivo de Aquino, solicitando a esse parlamentar e aos seus companheiros daquela Casa do Congresso fôsse abreviada a votação do projeto de lei correspondente ao referido Plano.

Na missão enviada ao senador Ivo de Aquino aludia o Chefe do Executivo às dificuldades que vários órgãos da administração pública federal estavam tendo na obtenção dos recursos financeiros para o prosseguimento de importantes obras e serviços, cujos verbos se encontravam previstos no Plano Salte. Um mês depois o deputado Horácio Lafer reclama na Câmara contra a demora do Senado na apreciação do projeto, em que estão incluídos verbos para estradas de ferro, de rodagem, portos, rios e canais, verbos que normalmente constavam de dotações orçamentárias e que já não poderiam ser concedidas sem o aprovação do Plano.

Passa-se mais um mês, e o relator da Comissão de Finanças, senador Alfredo Nassor, emite parecer sobre o projeto, lançando dúvidas quanto à eficiência da nossa máquina administrativa, advertindo que será melhor não pôr o plano em execução se essa máquina não for colocada em condições de dar desempenho satisfatório aos encargos que terá. Não obstante, apresentando algumas sugestões, aceita na Comissão de Finanças, tendendo a abreviar a tramitação do projeto. Isto foi em junho, e o projeto ainda não chegou a plenário.

Foram anteontem apresentados ao Senado, pelo presidente da Conferência de Araxá, as recomendações concernentes ao Plano Salte, feitas naquela convocação pelas classes produtoras. Na conformidade das recomendações, a Conferência apóia o Plano nos setores Saúde, Energia e Transporte, julga necessária a revisão de todos os anexos do Plano, especialmente os do setor de alimentos e os da distribuição dos recursos financeiros. A revisão não deve, porém, ser causa do retardamento das obras públicas já iniciadas.

No relatório final da 9.ª Comissão Técnica, que em Araxá debateu o assunto, há algumas observações que, conquanto justas, não deverão constituir motivos para que mais ainda se prolongue a aprovação do Plano Salte pelo Senado. Por exemplo, o relatório observa que a nossa estrutura jurídica-política, de natureza federal, aumenta as dificuldades para a elaboração e execução de um plano econômico. Com a existência de três entes públicos, um soberano e dois autônomos, dotados de poderes diversos, entre os quais o poder tributário, a execução do plano ficará sempre na dependência do assentimento das autonomias locais, sempre que ele incida sob a competência das mesmas.

Na verdade, assim é. Tais dificuldades não são, porém, insuperáveis. E convém não esquecer, nesse particular, que o substitutivo da Câmara, no artigo 1.º, § único, estabelece que o Poder Executivo promoverá entendimentos e firmará acordos com os governos estaduais e municipais, autarquias, sociedades de economia mista e outras entidades paraestatais no sentido de coordenar atividades relacionadas com o programa de trabalho.

Um dos fatos que nos levam a acreditar que não entrará em choque os três entes públicos a que se refere o relatório da 9.ª Comissão Técnica foi há dias contado pelo sr. Mario Bittencourt Sampaio, em exposição feita perante os delegados da III Conferência de Técnicos em Contabilidade e Assuntos Fazendários. Disse nessa oportunidade o Diretor Geral do DASP que há pouco recebera, encaminhado pelo presidente da República, memorial do governador do Estado de Goiás, no qual solicitava que o governo federal fornecesse elementos aos governos dos Estados, para que cada um pudesse elaborar um plano capaz de se articular com o Plano Salte, federal, de forma a haver, nos problemas comuns, maior conjugação de esforços.

O primeiro pensamento dos elaboradores do Plano Salte foi precisamente o de coordená-lo com as várias esferas administrativas do país, salientou o sr. Mario Bittencourt Sampaio; e teve, assim, grande satisfação em receber a solicitação formulada pelo governador do Estado de Goiás. No ante-projeto apresentado à Câmara já se cogitava, com efeito, logo no artigo 1.º, de acordos com os Estados, Municípios, autarquias e sociedades de economia mista para a conjugação de esforços em prol da execução do Plano Salte.

Considera também o relatório que o Plano, na parte relativa a alimentos, concede favores fiscais relativos a impostos que nem sempre pertencem à União, não cabendo a esta dispensá-los sem a aquiescência dos Estados ou Municípios. Mas nesse ponto, como o próprio relatório declara, segundo o parecer das Comissões de Constituição e Justiça da Câmara e do Senado, o Plano não colide com dispositivos constitucionais. As dificuldades que surgirem serão facilmente removidas através de acordos com os Estados e Municípios, e parece que a próxima Conferência de Legislação Tributária poderia também tratar do assunto.

Não é possível negar o sentido patriótico e construtivo das recomendações da Conferência de Araxá não só no tocante ao Plano Salte, como a todos os problemas nela debatidos. Mas, embora tenha tardado muito o exame do projeto do Plano Salte pelo Parlamento, é provável que tenham vindo tarde as recomendações da Conferência. O reexame do plano, mesmo que não ocasionasse retardamento mais longo na execução das obras públicas, poderia trazer prejuízos maiores que os que agora se pretende evitar com as recomendações apresentadas.

Progresso na indústria química e farmacêutica do país

U M dos últimos números de "Observador Econômico e Financeiro" revela que a indústria química do Brasil é uma das mais adiantadas e sólidas do mundo. E' pena que os índices numéricos ali introduzidos para comprovar a expansão desse setor industrial se apresentem um tanto desatualizados. De qualquer modo, é quase certo que estatísticas posteriores ratifiquem os resultados otimistas, se não indicarem ainda maior desenvolvimento da indústria farmacêutica do país.

Foi, entretanto, o censo industrial de 1940 que evidenciou a posição de relevo alcançada pelo citado ramo da indústria nacional. Segundo aquele inquérito, somente dois setores industriais lhe estão à frente: o de produtos alimentares e o da indústria têxtil. Assim é que, em 1939, a indústria química e farmacêutica atingiu cerca de 1.200 milhões de cruzeiros, quando a produção industrial total ascendia a dezesseis e meio bilhões de cruzeiros. Em 1940, estavam funcionando no Brasil 1.610 estabelecimentos de indústria química e farmacêutica, representando uma aplicação de capital no valor de 752 milhões de cruzeiros e envolvendo na atividade de 36 mil pessoas das quais 27.429 eram operários. Esses índices já traduziram progresso sensível em relação a 1939. E' que, nesse ano, atingiu a 1.409 o número de estabelecimentos existentes, 433 dos quais, localizados em São Paulo e 323 no Distrito Federal. Ao tempo, somente em São Paulo foram empregados 109.900 mil cruzeiros, cabendo aos operários, aproximadamente, 62 milhões de cruzeiros. Depois de 1940, não existiam dados referentes à indústria química e farmacêutica, abrangendo todo o Brasil. Conheceu-se, porém, os índices parciais relativos ao Distrito Federal e a São Paulo, sendo de notar que em 1948, a indústria farmacêutica alcançou maior margem de lucro do que em 1947.

Todavia, mesmo com o progresso que vem experimentando nos últimos anos, esse ramo da

indústria nacional ainda não apresenta índices satisfatórios em alguns casos. Sob tal aspecto, cabe mencionar a produção de barilla e a de soda caustica, de inúmeras aplicações industriais. Esses artigos da indústria química ainda estão figurando em nossas compras externas, porque a produção nacional não chega para atender às exigências do consumo interno.

Impõe-se, felizmente, a conclusão de que, de modo geral, a indústria farmacêutica, ao mesmo tempo que se expande internamente, está figurando, outrossim, como elemento de ponderação em nosso comércio externo, devido à procura de produtos farmacêuticos nacionais, no exterior.

Alinda agora, estatísticas elaboradas pelo Serviço de Estatística, Econômica e Financeira, dão-nos conta do que têm sido as importações do aludido artigo, por parte do Brasil.

A partir de 1912, extremo de um período que se estende até 1947, as importações brasileiras de trigo não experimentaram solução de continuidade; ao contrário, têm constantemente aumentado, carregando, para o exterior, elevadas quantias. Em comparação com os anos anteriores, o de 1944 assinala um "record" em nossas compras de trigo, tendo entrado no país 1.200.938 toneladas. Não obstante as dificuldades geradas pela guerra, essas importações se mantiveram relativamente normais até 1945, quando, em virtude de circunstâncias diversas, começaram as mesmas a declinar, reduzindo-se, mesmo, a 211.635 e 368.520 toneladas, respectivamente em 1946 e 1947.

E' evidente, através de todo o período considerado, o aumento registrado no preço médio da to-

O futuro da África

A SENSACÃO em torno dos projetos de reabilitação econômica da África Central desapareceu tão rapidamente como surgiu, deixando apenas subsistir certo mal-estar na América Latina, como se aqueles projetos fossem destinados a erlar concorrência perigosa. O último relatório do Colonial Office seria porém capaz de eliminar essas apreensões, revelando aspectos diferentes e muito mais sérios do problema.

Exagerou-se, ao que parece, a importância econômica das propostas de represas na Uganda e no lago Tano. Até a eletrificação do Sudão e da Etiópia ainda podem passar 50 anos ou pelo menos 30, conforme os cálculos mais otimistas dos engenheiros ingleses e belgas. O verdadeiro fim daqueles trabalhos é a regularidade das colheitas no Egito; e esse fim é de natureza política e social. O Egito, país de população cada vez mais densa, apesar das consequências da agricultura latifundiária, está agitado por tempestades políticas. A política exterior, bastante infeliz, do rei Faruk está fomentando o nacionalismo nas classes cultas, enquanto a propaganda comunista se infiltra com relativa facilidade nas populações rurais. E' preciso tranquilizar, economicamente, esse loco de infecção, para que os projetos muito maiores na África Central não sejam de antemão condenados ao fracasso político.

Trata-se de uma área de 8 milhões de alqueires na Uganda, Kenia e Tanganika, 50.000.000 libras esterlinas, 30.000.000 libras e um prazo de 5 anos: eis as condições impostas pela natureza para que aquela região, plantada de amendoeiras e girassol, torne-se 600.000 toneladas de óleos vegetais. E' o projeto colonial mais dispendioso de todos os tempos. Mas são ainda maiores as dificuldades. Os 3.000 especialistas europeus ocupados naquela região não encontrarão até hoje condições de vida suportáveis. Tempestades de areia destroem periodicamente parte dos trabalhos realizados. O solo da região tem a dureza de cimento armado, inutilizando em pouco tempo as máquinas. O secretário Strachey, responsável pelo projeto e muito criticado na Casa dos Comuns, defende-se, porém, naquele relatório, principalmente contra outras dúvidas: 600.000 toneladas de óleos, para a fabricação de margarina e sabão, esse resultado justificaria o esforço tão enorme? Então, o ministro refere-se às estatísticas inquietantes de Sir John Boyd-Orr: vivem hoje, no mundo, 200 milhões de criaturas humanas mais do que em 1938, apesar das guerras e destruições destes últimos tempos; e se não fosse possível aumentar proporcionalmente a produção agrícola — o que não acontecerá até hoje — verificar-se-iam as proféticas sinistras de Malthus que já pareciam deumentadas pelo progresso da agroquímica. Tem o ministro a coragem de dizer: Aqueles críticos, que o dispndiosíssimo projeto apenas constitui começo; e que não se trata do futuro da África mas sim do futuro da humanidade.

O. M. C.

NOTA DOS ESTADOS UNIDOS A INGLATERRA

WASHINGTON, 26 (UP). — Os Estados Unidos notificaram oficialmente a Inglaterra de que não deve esperar nenhuma solução definitiva para a sua crise monetária nas conferências econômicas com o Canadá e os Estados Unidos, que se iniciaram nesta cidade a 7 de setembro.

Em um memorando informativo conjunto, os Departamentos de Estado e Fazenda disseram oficialmente o que já fora dito extra-oficialmente: que os delegados norte-americanos estão dispostos a ouvir tudo quanto for necessário, porém, prometendo pouco ou nada na conferência.

Declina o custo de vida nos Estados Unidos

WASHINGTON, 26 — (A. P.). — O índice do custo de vida do governo apresentou hoje um novo declínio. Baixou 6,10 de 1 por cento de meados de junho a meados de julho. O Bureau de Estatística do Trabalho declarou que o nível do custo de vida em meados de julho foi de 168,5 por cento da média de 1935-1939. Essa média figura como um índice. O novo índice é de 3 por cento menos do que há um ano, porém 10,9 por cento acima do nível de agosto de 1939. E' cerca de 4 por cento abaixo do nível "record" de 174,5 por cento alcançado em agosto e setembro de ano passado. A baixa dos preços de viveres, roupas e utensílios domésticos causou o declínio do custo da vida. Os viveres tiveram uma baixa de 1,3 por cento, as roupas, de 0,19 por cento e os utensílios domésticos, 0,13 por cento. Foram registrados, ao mesmo tempo, ligeiros aumentos nos alugueis, artigos diversos e serviços, inclusive nos transportes municipais.

Quase todo o trigo chegou ao Brasil, nestes últimos anos, procede da Argentina. A esse respeito, é bastante expressivo o fato de que, de um total de 368.519.817 kg. recebidos em 1947, somente daquele país nos vieram 356.836.581 kg.

Relativamente ao destino do produto, São Paulo (por intermédio de Santos) e Rio de Janeiro se colocam na liderança. O primeiro absorveu 100.232.247 kg. e, o segundo, 145.732.837 kg., perfazendo as referidas unidades, em conjunto, 83,03% das importações de trigo em grão em 1947.

Café da Manhã

QUALQUER UM PODE SER REI

O senhor queira-me desculpar, queira-me desculpar, queira-me desculpar. E aqui faço três reverências, imitando o Colé no papel de costureiro, prossequindo com igual elegância de maneiras:

"O senhor queira-me desculpar, mas terá de vir novamente a Petrópolis, com a croanista que o carregue por onde vai".

Saimos ontem do Rio com uma olhadela viva de sol, que dava ao dia inundado de luz cinzentas e indrêta a esperança de manhã tardia. Houve tempo ainda para que se vissem os trens de subúrbio da Leopoldina, com os passageiros de costas para a janela, na nova moda de caber mais gente, aparentemente tão desinteressados da paisagem quanto os ocupantes de um trem de gado segurado para o matadouro. Vistos do lado de fora aqueles passageiros de cara virada para dentro, fugindo à janela, eram uma aberração. Toda a tristeza de um subúrbio, onde, como disse Rubem Braga, o pobre não espia Copacabana, em baixo, vista do morro, mas apenas vê a pobreza que está na frente — morava nesse trem sem paisagem, votado não às larguezas do mundo, mas a uma espécie de fúria imbecila.

De repente, aquela manhã de enganar um lobo se apagou. Fazia frio, começava a chover, e havia um aguado, ventinho, que misteriosamente se insinuava em torno do meu pescoço, vindo da janela da frente, correndo pelo automovel fechado, e cercandome com seu hálito gelado. Comecei a tossir, ergui o capote de peles sobre a cabeça, encorajei-me, e transformei-me num esquimal silencioso, toda ericada. Havia perdido um leilão de livros — o da casa de Alvaro Morera — e me sentia roubada, enquanto no meu letrilhão lutavam alguns sujeitos arrebatados os volumes que eu houvera cobrigado, cujos títulos marcara a lapis vermelho, numa lista de jornal. "Ei, pensava, despetada, enganem-se mutuamente, brinquem no trânsito, nos leilões e nas filas. Eu vou para o campo. — No Brasil, mesmo que não haja campo, a gente diz, assim, porque acha bonito, copiando a Europa. Até ao caboclo chamam "camponês" o que é carnavalesco e divertido. — "Sim, senhor! Vamos nós para o campo. Se algum guarda

já na Barreira desconfiasse da nossa bagagem, abrindo a mala do carro, poderia dar até com três patos dentro de um engredado, e se fosse da austera estrutura de uns fiscais que revolucionaram o comércio de guilhotinas, que passaram a ser contrabando, há uns dez anos, no Ceará, poderia estragar a viagem, pondo dúvidas quanto à nossa carga. Talvez ainda não tivéssemos no tempo da caça, e aquilo fosse proibido! Nenhum, porém, deu confiança ao carrinho Morris, que se perdeu dentro da noite com os seus patos, e os passageiros com o bolso carregado de sementes de flores: malmequeres, dalias, cravinas, begônias e lupinas. Lupine! Que nome de flor bonito para uma mulher! A senhorita Lupine... Poderia ser personagem de romance inventado, ou de um daqueles que a vida escreve e o jornal reproduz: "A desventura da Lupine". Mas que se ponha tento na viagem. Agora é a hora dos caminhões que avançam como pequenas montanhas, cobertas de lonas. Alguns levam homens que se resguardam do mau tempo, num toldo, atrás, e dormem a sono solto por sobre as sacas pesadas, sacididos pelas trepidações do motor, mas insensivelmente confortados e dorminhocos. Numa estrada, a noite instalada num carrinho como o nosso, vou dando graças a que um acúmulo de leis, repressões e fases progressistas tenham transformado o homem que viaja numa jera menos perigosa. Se aquele chauffeur da montanha de lona que vem em sentido contrário não fosse um filho do nosso tempo — tomava o caminho só para seu morro particular, e esborrachava o meu bonitinho sapato-automovel. Ninguém nos vê na noite chovosa e escura. Mas a lei pesa sobre nós. Piscamos juntos as luzes, cada qual se chega para um canto. O carrinho desliza, o caminhão bamboaleia as suas rotundidades, e passam os dois polidamente um pelo outro. Nada acontece.

Somos filhos do progresso e da civilização; adeus, eu vou para o campo.

Subimos a Serra, depois de clarearmos os olhos anunciando que esplendem dentro do escuro, com uma tinta própria. Faz em Petrópolis um frio diabólico. Por mais que nos cubramos, sentimos o nosso esqueleto (Concili na 10.ª pag.)

O maior capítulo da colonização das Américas

RETOMO hoje o fio das considerações que vinha fazendo sobre os origens do Brasil e dos Estados Unidos. Dissera eu que a qualidade dos homens que desbravaram e colonizaram a América do Sul de modo nenhum era inferior a dos que construíram a América anglo-saxônica. Era até superior e mesmo muito superior, feito o confronto dentro daquela época. Na verdade, como acentual em livro publicado recentemente, os ingleses e franceses que vieram para a América, nos tempos da conquista do território, não tiveram ninguém que chegasse à altura de um Pizarro, um Cortez, um Cabeza de Vaca, um Fernão Dias Pais Leme. Em 1500 a História da colonização das terras descobertas a partir do século XV, não existe capítulo algum que, de longe sequer, se possa comparar ao que foi escrito no Brasil pelos Bandeirantes paulistas. Movidos pela ambição do ouro, fascinados pelas pedrarias rutilantes, tocados pelo amor da aventura ou guiados por um misterioso instinto ambulatório, o fato é que, penetrando a fundo no coração do Continente, atravessando-o desde o Atlântico até o sopé da fabulosa cordilheira andina, vencendo uma Natureza portentosamente hostil, dominando um sem número de ferozes nações indígenas, os bandeirantes incorporaram à História das Américas um capítulo até hoje raramente incorporado à História da América, pela força expansionista, desigualado pelo dinamismo frenético, pela tenacidade implacável, pela violência da ambição demonstrada, pela coragem de provas, Ah! Se o Brasil pusesse hoje, na descoberta e exploração do petróleo, o mesmo ímpeto e a mesma coragem que os Bandeirantes empregaram na caça do ouro e das esmeraldas!

A penetração e a colonização da América do Norte, feita praticamente de diligência, através de planuras sem fim, em meio a uma Natureza amena e acolhedora, com apenas algumas flexíveis de índios para atrapalhar a marcha dos pioneiros, tudo isso, que o cinema popularizou, parece uma brincadeira de criança quando comparado com as autênticas epopeias vividas pelas Bandeiras que de Piratininga partiam em todas as direções rumo ao sertão misterioso do Brasil. Foram, sem dúvida, laboriosos e valentes os construtores da América do Norte. Mas estavam longe de possuir a virilidade, a força, a ambição, a inteligência e a grandiosidade dos conquistadores espanhóis. E longe, como valores humanos e civilizadores, dos nossos bandeirantes, dos nossos sertanistas, dos senhores de engenho e dos fazendeiros que fizeram o Brasil.

Mas, é o caso de perguntar: — Como é que a América do Norte se avantajou tanto ao Brasil?

Podemos responder, de modo peremptório, que não foi devido a qualquer superioridade dos seus primitivos colonizadores sobre os que vieram para o Brasil. Por que foi, então? Inicialmente, devemos considerar um formidável "handicap" favorável aos americanos: a natureza do seu território, muito mais propício ao florescimento de uma civilização do que o solo do Brasil. Esse "handicap" produziu um outro, também de extraordinária importância: o afilho natural da imigração europeia. Esses são os fatores que se encontram na base da atual grandeza americana. A nossa luta foi muito mais difícil e exaustiva. A Natureza brasileira, a incomunicabilidade entre as diferentes partes do nosso interior, só vencia através de ingentes sacrifícios, as doenças tropicais aqui reinantes ou introduzidas, a ação depressora do clima, tudo contribuiu para esmorecer depois o ritmo do nosso crescimento. Prosseguiremos amanhã nestas considerações.

JOSE CAO

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

ADVERTÊNCIA DO VATICANO

(A. P.). — A rádio emissora do Vaticano advertiu a todos os fiéis de que devem aguardar "uma grande revelação" a ser feita pela Santa Sé a respeito do túmulo de São Pedro. Essa ad-

vertência é o único comentário autorizado que o Vaticano já fez às notícias recentemente publicadas pelo "Times", de Nova Iorque, segundo as quais os ossos de São Pedro foram encontrados no solo sobre o qual se ergue a Basílica de São Pedro.

"NOTURNO SEM LEITO"

FAUSTO CUNHA

rência da observação. Podem passar despercebidos sem que o livro sofra; podem até ser ignorados, sem que se altere a essência do romance. Porque não há em Lucia Benedetti a preocupação de estabelecer confrontos de classes, defender teses sociológicas, insinuar reivindicações. Seu trabalho é apenas isto: um retrato social. Não estão em jogo sua composição nem seus efeitos, talvez apenas sua fidelidade. Um retrato social, visto como retrato e para servir de retrato.

A história segue. Ao perder o domínio moral e material de seus filhos, sente Eugénia que está em disponibilidade afetiva e entrega-se com rapidez cinematográfica ao primeiro amor que lhe aparece. Vai recomendar uma vida que já se antecipa tão fracaçada com aquela em companhia de Martinho. Enquanto isso, Vicente, apesar de parecido ao avô, retoma o fio deixado pelo pai e, desde criança, já se entrega a negociações, na ilusão de que, num mundo encarcerado entre grandes capitais, haja liberdade com o montante das "férias". Ele entrará no colégio e talvez sala, como o pai, para a primeira bodega de subúrbio que lhe caia; talvez não. Resta saber se Vicente encontrará uma nova Eugénia, para o desviar da boa sombra financeira do avô, ou se D. Matilde vencerá, em seu neto, a luta perdida no primogênito. Por sua vez, descobre Marta a mesma ilusão sentimental que arrastou Eugénia ao casamento, e não será de todo avançado acreditar que sua desilusão também já está preparada — não a desilusão infantil com o professor, mas a outra, a definitiva. Não denota possuir o temperamento impiedoso e fatalista de sua mãe (quem é que tem culpa de alguma coisa? Quem é que tem culpa de estar no mundo?), no entanto há com certeza de pensar logo mais no suicídio, há de verificar que o amor conjugal é apenas uma série de renúncias de parte a parte. Sua descoberta do amor vem envolta naquela suave aura mansfieldiana, e, na sua apresentação, houve por parte da romancista uma fronteira vemente amarga e compassiva, quase lírica.

O forte de Lucia Benedetti é o diálogo, não sendo pois digno de maior admiração o seu êxito no teatro, especialmente no teatro infantil. A comediôgrafia de O Casaco Encantado é senhora de grande capacidade de penetrar a alma das crianças, e Canuta é uma figurinha deliciosa que bem o prova; singelas e de uma infantilidade genuína e humana são suas conversas com o franguinho "Vicente". Quem se quiser despir de austeridades formais há de saborear nos diálogos entre Vicente, Canuta e Marta um encanto que só achamos nas recordações, algo esbatidas, do tempo em que um galo de briga era um herói demasiado sério, um Einstein de esporões. Na captação do linguajar do povo em geral, tem Lucia Benedetti aquela mesma força de apreensão do romancista de Tobacco Road; como Erskine Caldwell, sabe aproveitar todos os elementos constitutivos do confabular diário, com destreza e bonomia. "Vocês nem imaginam (disse Marta, comendo seu pão com linguiça, apaixonada pelo professor) quanto sofre quem ama sem esperança... Passo noites em claro... A vida é assim mesmo, suspiro, Jandira, compreensiva. Essa linguiça está danada de chelrosa".

Após o falecimento de Martinho, a família se transfere para Copacabana. O ambiente com que teve efeito radioativo sobre os personagens. O próprio livro é despojado do impulso inicial, perde a vitalidade e prepara-se para morrer. Em seu elemento, D. Matilde triunfa com facilidade. O menino Vicente estanca os romances, foge

mas depois se apazigua. Marta entra em crise sentimental e Canuta vai recolhendo sua candura graciosa. Quanto a Eugénia, agora mero joguete, deixa-se levar a rebobe, sem destino. Abre mão de toda luta, de toda fortaleza, até mesmo de todo o fatalismo implacável para mergulhar no copacabanismo. A própria escritora se encolhe, estiola-se em pleno sol, e aquele debate enormíssimo sobre o espiritismo, de feito apologetico, tanto serve para demonstrar o desinteresse que reina em certas rodas pelo paralelo da pessoa humana, ainda nos instantes mais trágicos, como para externar uma concepção pessoal de Lucia Benedetti sobre o assunto, ou ainda para encobrir a falta de substância. O deslocamento de um local para outro determinou a morte por inanição do romance.

A verdadeira história de Copacabana, ainda não foi escrita, e a esta reflexão me leva o final de NOTURNO SEM LEITO. No subúrbio esteve a Autora à vontade para descrever e acompanhar suas figuras. Em Copacabana procurou apenas cingir-se à história, intercalando porém elementos convencionais, como o comendador e Judite. Naquele ambiente artificial, a decisão de Eugénia poderia ser tomada sem causar espanto, mais ainda sabido seu passado vazio e estéril. Não importa aqui o fim melancólico, o desmembramento progressivo de uma família unida tão só pela incompreensão e egoísmo de seus chefes. Eugénia era isso, na intransmissível e estreita, incapaz de outro sentimento que não o de seu bem-estar. Seu destino, ali, não é o que vem ao caso. Até mesmo os tipos do comendador e de Judite podem ser aceitos, porque a sociedade está cheia de espíritos que contradizem a própria imaginação. O que vem ao caso é a constatação, mais uma vez, do abandono do "vicio copacabanico". Não pela Autora de NOTURNO SEM LEITO, porque Lucia Benedetti não poderia tomá-lo ao apagar das luzes sem transformar seu romance num rio de escória híbrida. Sua obra termina quando Eugénia encerra sua carreira como mãe de família e passa a ser o que era no princípio, uma mulher solitária, disponível, livre.

Mas é justamente esse ponto final que me faz passar de Eugénia para Copacabana, e ver nesta a mulher que pede também um livro. Um livro contendo uma história verdadeira, a história da publicidade de Copacabana beach. Não o enredo cinematográfico das "boites" e dos cassinos, nem mesmo, o dos jogos escusos e da prostituição mascarada. Muito menos o dos arranha-céus de apartamentos, dos suburbanos que vão ao banho dominieiro, nem das moçinhas que exibem, com alguma estereotipia, seus mancebos trapos helênicos. Mas a história da invasão burguesa, da emigração para praia-mar, da aliança entre a praia e o morro, da construção do império econômico onde o dinheiro graúdo esmaga o pequeno dinheirão. A história secreta de uma dissolução manifesta de uma cosmopolitização artificialíssima, de uma despersonalização humana das mais características.

Não são os lados moral e político do tema, porque estes dependem da posição política ou moral do observador e talvez nem interessassem ao curso da história em si. Um romance, pois, para Copacabana, contando o drama de uma cidade que se vai transformando em abrigue turístico, em refúgio obrigatório de todas as aspirações de exteriorização e grandeza. Um romance, enquanto é possível distinguir etapas, assinalar fases, divorciar mentalidades. Logo mais Copacabana será um espetáculo demasiado comum, uma realidade tão aceita quanto a dos mataduros. E não haverá mais lugar para a praia salgada de lágrimas naquela pratinha exata de amanhã, naquela praia lá hoje tão menina, frívola e fascinante como uma galvoia ao sol.

Agosto de 1949.

Mundo Social

CURSOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Celentina Pereira Santos

Emília Hess Jencarelli

SENIORITAS:

Dulcina Jesus Dias

Lourdes Almeida

Olivia Lisboa Pennafort

SENHORES:

Governador Octavio Mangabeira

Francis Hime

Comt. Flávia Fleming

Deputado Altamirando Requião

Miguel Sena Oliveira

Rivalda Correia Meier

Jaime Freire

Artur Sogatti

Silvio José Azevedo

Oduvaldo Cozzi

Ari Sérgio da Silva

Calazans de Campos

Odir de Araújo

Transcorre na data de hoje o aniversário natalício da senhora Adalgiza

Covadinho Xavier, funcionária do Hospi-

tal Pedro Almeida Magalhães. Em sua

residência, a aniversariante oferece uma

laura mesa de doces às suas amigas.

— CORONEL FREDERICO TROTTA

Vá passar, hoje, sua data natalícia, o

Tenente-Coronel Frederico Trotta, figura

de relevo no Exército e político mili-

tante, de largo prestígio, no Distrito

Federal.

Nome de proleção na administração

pública, graças ao brilho com que de-

senvolveu o cargo de governador de

vários territórios federais, e o acríco

com que se houve em outras altas fun-

ções, como presentemente na direção da

Química Bayer, o Tenente-Coronel Fre-

derico Trotta soube construir um largo

círculo de amigos e admiradores. Hoje,

pela grata efeméride, será alvo das

mais expressivas homenagens, a que far

jus pelo merecido, consócio de desfruto,

pela força de sua inteligência e pelo

seu coração generoso.

— BRIGADEIRO AQUINO GRANJA

Transcorre, na data de hoje, o an-

iversário natalício do brigadeiro José

Epaminondas de Aquino Grana. Ao di-

retor geral de Intendência da Aeroná-

utica serão prestadas as mais expressivas

demonstrações do alto apreço que des-

fruta no seio da Força Aérea Brasilei-

ra. Os Oficiais do Serviço de Inten-

dência da F.A.B., comparecerão incor-

porados ao seu gabinete de trabalho,

para lhe oferecerem uma lembrança.

— Faz anos hoje a sra. Maria José

de Blitencourt Moraes.

— Transcorre no dia 29 do corrente

o natalício da menina Maria Fátima Es-

tevo de Oliveira, filha do sr. Glauco

Estevo de Oliveira, funcionário do

Banco do Brasil na cidade dos Palma-

ros, e de sua esposa, d. Cruz Estevo

de Oliveira.

Noivos

Comemorando a passagem de seu an-

iversário natalício, o jovem funcionário

do Ministério da Fazenda, José Alves

da Silva Amorim contraiu casamento

em 21 de agosto com a senhora Neusa de

Almeida, filha do sr. Armando de Almeida,

funcionário da Prefeitura Municipal de

Rio de Janeiro. O noivo é filho de

Elvira Gimez de Almeida. São pais

do noivo o sr. Frederico de Oliveira

Amorim, sub-chefe do Serviço de co-

municações do Ministério da Fazenda,

e sua esposa, d. Dulce da Silva Am-

orim.

Casamentos

— Realiza-se hoje, às 18 horas, na

Igreja de N. S. dos Mercês, à rua Ro-

berto Silva, o enlace matrimonial da

sra. Augusta Campos de Pinho, filha

do casal Campos de Pinho, com o sr.

Carlos Loução, filho do casal Fran-

cisco Loução.

Nascimentos

— EPILOGO foi o nome que recebeu o

menino, há dias nascido, filho do de-

putado Epilogo de Campos-sra. Mariana

Campos.

Bodas de prata

— SRA. BELMIRA CAMARA DA

COSTA-SR. ARISTIDES CARLOS DA

COSTA — Domingo, às 9 horas, na

Igreja de Sant'Anna, à rua do mesmo

nome, terá lugar, a missa em ação de

graças de Bodas de Prata do casal Bel-

mira Camara da Costa-Aristides Car-

los da Costa, de funcionário do gabinete do

diretor do Departamento de Imprensa

Nacional. A noite na residência do ca-

sal à rua da Liberdade 10, ap. 102 ha-

verá uma recepção aos parentes e ami-

gos em comemoração aos 25 anos de

feliz e próspera união.

Clubes e Festas

— A. A. BANCO DO BRASIL. Hoje,

em sua sede social de Copacabana, e

A. A. Banco do Brasil oferecerá ao

associados da A. A. Caixa Econômica;

A. F. Banco Boa Vista e C. A. Banco

do Comércio um grande baile.

— FLUMINENSE F. C. — Hoje, às

21 horas, no ginásio, grande "Parada

tricolor" com quadros de dança moderna

e desfile de calções.

— GINASTICO PORTUGUES. Aman-

hã, às 16 horas, espetáculo para a

petizada, com a apresentação do Te-

atro do Gibi.

— CLUBE NAVAL. Hoje, às 16

horas, em sua sede, o Clube Naval ofe-

rece uma matineê dançante.

O Grêmio Recreativo dos Funciona-

rios do Porto, sob a presidência do sr.

Antonio Fagundes Monteiro, realizará,

no dia 28 do corrente, uma festa dan-

çante comemorativa da sua fundação,

com início marcado para às 17 horas.

Essa festa que será levada a efeito nos

salões da Casa do Contabilista à rua

Buenos Aires 20, será animada por Mi-

chael e sua Orquestra sob a direção de

João de Castro.

Almoços

— ENGENHEIROS DE 1944. Por

motivo da passagem do 5.º aniversário

de sua fundação, os engenheiros de

1944, reunir-se-ão num jantar íntimo,

segunda-feira próxima, às 20 horas,

no local Clube. Presidirá a reunião o

eng. Maurício Joppert da Silva, para-

lino da turma. Lista de adesão na

portaria da E.N.E.

Em benefício

No auditório da A.B.I. terá lugar

hoje, às 21 horas, a exibição do fil-

me "Chamé a retourea" em benefício

da Cruz Vermelha Brasileira e da

Francisca das Crianças Mulladas de

Guerra. Patrocinam este espetáculo o

sr. Presidente da República e o Pre-

sidente do Distrito Federal.

Reuniões

— PEN CLUBE. Passando este ano o

centenário do nascimento do drama-

turgo A. Strindberg, o PEN Clube rea-

lizará, segunda-feira próxima, às 11

horas, uma reunião pública comemor-

ativa.

O acadêmico Claudio de Souza apre-

sentrará um estudo sobre a obra do

Strindberg.

Recepções

— O jovem Pedro da Cunha Carva-

lho, filho do coronel F. Amajás de

Carvalho, aluno da Escola Nacional de

Engenharia, receberá hoje às 21 ho-

ras, em sua residência, os seus colegas

e amigos, por motivo do seu anivers-

ário natalício.

— A sra. Lucia Muniz Freire, fun-

cionária do Gabinete do Ministro da

Guerra, dará hoje, às 18 horas, uma

recepção aos seus amigos e colegas de

Gabinete, em sua residência, à rua 54

Ferreira, 214 ap. 301, Copacabana, on-

de será entronizada uma imagem do

Sagrado Coração de Jesus.

Comemorações

Comemorando o bi-centenário de Gos-

the, a Federação das Academias de Le-

tras do Brasil realizará hoje às 15 ho-

ras, uma solenidade que constará de in-

auguração do retrato do grande poeta e uma

conferência do sr. Ernesto Feder, sob o

tema "Mensagem de Goethe à nossa

época".

In Memoriam

— PADRE LEONEL FRANCA. O pri-

meiro aniversário do falecimento do

padre Leonel Franca, a 3 de setembro

próximo, será comemorado com várias

solenidades pelas Faculdades de Direito

e Filosofia, Escolas Politécnica e de

Serviço Social, Instituto Social e de Di-

reto Comparado da Universidade Cató-

lica.

Pela manhã haverá missa na Igreja

de Santo Ignácio, seguindo-se uma re-

mãria ao Jarico do primeiro Rector da

quele Universidade.

Viajantes

Passageiros desembarcados pelo

"Constellation da Air France" em

26-8-49, procedentes de Madrid e Pa-

ris de Madrid: — Francisco E. de Te-

jada.

De Paris: — Suzanne A. Meghe,

Berthe L. B. Meghe, Rogerio Person,

Luigi Carrari, Sofie Ellinger, Siegfried

Antman, Joaquim G. Roier.

Passageiros embarcados, no "Con-

stellation da Air France" em 26-8-49

com destino a Montevideo e Buenos

Aires.

Para Montevideo: — Cur Siegmund

H. Koenigsberger, Blanca A. Gebe-

vieve, Franz M. Kanier.

Para Buenos Aires: — Ernestina T.

Ariente, Menchem Benado, Marie Lou-

ise Dufour, Jean Edmond Dufour, Se-

bastiana D. Lopez, Isaias D. Baselo,

Pascuala L. Diegues.

Missas

— FRANCISCO THOMAS SANT'ANA,

7.º dia, às 8.30 horas, no Convento de

Santo Antonio.

— OSCAR LORENZO FERNANDEZ,

às 8.30 horas, na Cruz dos Milhões.

— MENINO THEODORO GUSTAVO

SIMON, 7.º dia, às 8 horas, na Igreja

de Santo Teotônio.

— Será celebrada na próxima ter-

ça-feira, 30 do corrente, no altar-mór da

Catedral Metropolitana na rua 1.º de

Março, missa em intenção da benfazeja

alma do sr. Henrique Luiz de Azeve-

do Ribeiro, ex-Delegado do Tribunal do

Comércio do Ministério da Marinha.

O ato religioso efetuar-se-á às 10 ho-

ras, mandando rezar por amigos do

saúde extinto da Pagadoria da Ma-

rinha.

ESPINHAS-SARDAS

MANCHAS-REZEMAS

ELIMINAM-SE COM

ASOX

PRODUTOS MEDICINAIS

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as, 4as, e 6as-feiras

Cinelandia - 42-1166 Das 16.30 às 19 hs.

A CÊRA

Paralax

● TEM QUALIDADE

● É ECONÔMICA

● RENDE MUITO MAIS

EVA NO SERRADOR

NUMA PEÇA QUE EMBELEZA

DE HUMOR TÔDA A SUA

REPRESENTAÇÃO

HOJE - ÀS 20 E ÀS

22 HORAS - HOJE

O maior sucesso cômico do momento:

OS GREGOS

ERAM ASSIM...

3 atos deliciosos de LUIZ IGLEZIAS. Absoluta criação

cômica de EVA, STUART, ELZA e VILLON

O ESPETÁCULO APLAUDIDO PELA CRÍTICA E PELO

PÚBLICO — RIGOROSAMENTE FAMILIAR

Hoje e amanhã, vespéral às 16 horas



WALTER PINTO

COM UM ELENCO HOMOGÊNEO

COM AS

alucinantes

GAROTAS de PARIS

PITUCAS Girls

RECREIO Girls

COREOGRAFIA H. DELIT

MÚSICA A. LOPES

IMP. ATÉ 14 ANOS

HOJE — "MATINEE", ÀS 16 HORAS — AMANHÃ — "MATINEE", ÀS 15 HORAS

Retornado o plano

Telegráfico Nacional

Novos membros para a Comissão Executi-

va — Nomeado o jornalista Libero de

Miranda para diretor executivo

Em despacho regular dos pa-

pis de sua repartição, esteve,

ontem, às últimas horas da tar-

de, no gabinete do ministro da

Vição, o coronel Landry Sales

Gonçalves, diretor geral do De-

partamento dos Correios e Tele-

grafos, que submeteu à aprova-

ção do titular daquela pasta, sr.

Clóvis Pestana, a reorganização

do Plano Telegráfico Nacional.

Ao que fomos informados, o

projeto de reforma apresentado

pelo diretor do D.C.T. dá uma

feição completamente nova à

organização da Comissão Executi-

va do referido plano, o qual,

dormante, passará a denominar-

se "Plano Postal-Telegráfico

Nacional". Haverá uma Divisão

do Material, uma de Telecomu-

nicações, uma Postal e uma Ad-

ministrativa.

Serão membros natos da Co-

missão Executiva os diretores do

Pessoal, do Material, de Correios

e de Telégrafos, e ainda os te-

nentes coronéis Lauro Augusto

PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**

12 DIA 2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.

JAMES MASON
BARBARA BEL GEDDES
ROBERT RYAN

"CORACÃO PRISIONEIRO"
"CAUGHT"

ENTERPRISE STUDIOS apresentam

ESTE FILME NÃO SERÁ LIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS "METRO"

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISIA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

"EMBOSCADA"

(LURED, UNITED)
EM CARTAZ NO PALACIO

Quando assistimos ao belo filme francês "Citadas" tivemos uma admirável impressão. Quando revimos, no ano passado, a lembrança caiu um pouco, embora perdurasse uma sugestão de muito valor. De fato, todo o filme de imprevisíveis e expectativas "crescem" um pouco mais quando presenciados uma única vez. Consequentemente, as perspectivas não poderiam ser muito otimistas em relação a "Emboscada", uma imagem americana do excelente trabalho na França de Siodmak e com atores da envergadura de Stroheim, Marie Dea e Maurice Chevalier. Esperávamos qualquer coisa desastrosa mas, felizmente, desta vez assistimos a algo de satisfatório.

Não há dúvida alguma que é inferior a "Citadas", e muito. Contudo é um celuloide que tem equilíbrio na direção de Douglas Sirk. A unidade apresentada é de bom nível e embora perca certo convencionalismo — no filme francês havia muito mais tratamento psicológico — o desenvolvimento interessa. Na parte de composição de máquina, cuidada e os desempenhos estão perfeitamente razoáveis. Lucille Ball leva certa vantagem embora George Sanders e Charles Coburn estejam a vontade Os coadjuvantes estão preciosos, com exceção de Boris Karloff, em sua curta passagem. So eles Sir Cedric Hardwicke e George Zucco, Joseph Calleia, Louis Chandler e outros. Se, mesmo vendo e revendo "Citadas" o celuloide mantém certa curiosidade, isto é sinal que pode ser recomendado aos apreciadores de filmes policiais.

MEU VERDADEIRO AMOR

(MY OWN TRUE LOVE, PARAMOUNT)

EM FOCO NO PARISIENSE

Filmado em Londres, este filme da Paramount é mais frio do que a neblina da capital da Inglaterra. O drama dos seus personagens não chega a ser transmitido. Há nitidez, por exemplo, no amor entre Melvyn Douglas e Phyllis Calvert. Mais grave é o demonstrado por Phillip Triand pela mesma Phyllis. Ai, então, a película assume um caráter de grave inconsistência. E, assim, rapidamente, chegamos a mais grave defeito de realização — a absoluta fraqueza da atuação do novato ator Phillip, um verdadeiro desastre. Desta maneira, através de um papel importante, foi superada uma maneira de se tornar mais patente a frieza do diretor Compton Bennett. Salvam-se apenas os regulares desempenhos de Melvyn e Phyllis, com supremacia para o primeiro. Os coadjuvantes não têm margem, são Wanda Hendrix, Binnie Barnes, Alan Napier, Arthur Shields, Phyllis Morris e Richard Webb. O celuloide foi produzido por Val Seton, supervisor da inesquecível série de cinema expressionista da RKO. Estreou sofredoramente na Paramount.

LONG-SHOT

"OS TRÊS MOSQUETEIROS"
Nada menos que um autêntico campeão de espadas belga encarna um dos grandes espanhóis de França em OS TRÊS MOSQUETEIROS, a espetacular produção Metro-Goldwyn-Mayer que será apresentada a 7 de Setembro nos 3 cinemas Metro, iniciando a comemoração do Jubileu de Prata da marca Leão. O campeão se chama Jean Heremans, e conquistou o campeonato de seu país durante cinco anos consecutivos. Há um ano que se mudou para os Estados Unidos a fim de ensinar esgrima aos alunos da Universidade da Califórnia. Gene Kelly (D'Artagnan), Van Heflin (Athos), Guy Young (Porthos) e Robert Coote (Aramis), os sensacionais mosqueteiros do filme (nunca esqueceram que os três mosqueteiros sempre foram

"ANJO PERVERSO" (Manon) é um filme que procurará, no mundo inteiro, um vento de pânico, com a convergência de uma grande enxada e todas as características de um filme do mais alto valor artístico. Este filme atrairá os olhos do mundo sobre a produção francesa. E que não esqueça o nosso público: ANJO PERVERSO (Manon), na forma de constituir um filme para qualquer platéia, revelará uma subju-



gante personalidade na pessoa da "estrela" Cecile Aubry, que nesta próxima e arrojada apresentação da FRANÇA FILMES DO BRASIL, é coadjuvada brilhantemente por Michel Auclair, Serge Reggiani e Gabrielle Dorziat.

quatro...) tiveram que receder, por dois meses, lições de esgrima, sendo seu instrutor diário o professor Jean Heremans.

A versão em tetecolor Metro-Goldwyn-Mayer, que se verá a 7 de Setembro, apresenta o romance completo de Alexandre Dumas. E pela primeira vez em cores.

UMA JOVEM ORFA ATIRADA AO DESEJO DOS HOMENS!

Neda Carlo Andrea
NALDI • NINCHI • CHECCHI
Distribuição DIPA FILMES

LAGRIMAS DE SANGUE
"LAGRIME DI SANGUE"

IMP 8 ANOS

PRESIDENTE
RUA HILARIO 10 - BOM 42 7129

2ª FEIRA



"DESTINOS", notável realização do cinema francês, estará, a partir de 29 do corrente, na tela do Império, em mais

outro lançamento meritório da CADEF. Com Tino Rossi, o aplaudido tenor italiano, encabeçando o elenco primoroso que possui, "DESTINOS" nos descreve uma história humanista, repassada de arte e técnica profundas, no mais marcante realismo que a cinematografia francesa vem louando realizar.

Os filmes de hoje:

SAO LUIZ e ODEON — "Águas Santas", com Randolph Scott e Marguerite Chapman. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN, CARIOCA e REX — "Adão do Cofre da Terra", com Dick Powell e Signe Hasso. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO, REX e AMERICA — "Emboscada", com George Sanders e Lucille Ball. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — "Vamos Voar, Moço", com Cantinflas e Miroslava Angel Garza. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Coração prisioneiro", com James Mason e Barbara Bel Geddes. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA — "Coração prisioneiro", com James Mason e Barbara Bel Geddes. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "A Princesa da Selva", com Dorothy Lamour. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — 2ª Semana — "Perdição", com Adriana Benetti e Aldo Fabrizi. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — 2ª semana — "Boulevard do Crime", com Arletty e Pierre Brasseur. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — 2ª Semana — "Perdição", com Adriana Benetti e Aldo Fabrizi. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE e ASTORIA — "Meu Verdadeiro Amor", com Melvyn Douglas. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — "Nani", com Lupe Velez. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. JOSE — 2ª Semana — "O Diabo Branco", com Rossano Brazzi e Annette Bache. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA e AVENIDA — "Águas Santas", com Randolph Scott e Marguerite Chapman. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Nana, Ila Com Voz", a partir das 14 horas.

PIRAJA — "No Boulevard do Crime" (Les Enfants du Paradis), com Jean Louis Baroulet. A partir das 14 horas.

IDEL — "Pecadora", a partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Pecadora", a partir das 15 horas.

LAGRIMAS DE SANGUE
Sim, será afinal amanhã o lançamento de LAGRIMAS DE SANGUE no cinema Presidente. Com todas as honras o palácio de sonhos da rua Pedro Primeiro fará a apresentação desta nova obra-prima do cinema italiano em que um verdadeiro duelo dramático é travado entre Carlo Ninchi, Andréa Checchi (aquele de "Aulas de Amor" e "Trágica Perseguição") e Neda Naldi, uma nova e magnética personalidade de feminina. Explorando de habil maneira um drama pouco vezes apresentado no cinema, LAGRIMAS DE SANGUE possui em mais alto grau o realismo e a humanidade desejada em obras de arte.

Acidentou-se o desportista Francisco Abreu
Ontem pela manhã, foi vítima de um acidente o sr. Francisco de Abreu, brasileiro, casado, de 39 anos, residente à rua Jardim Botânico, n.º 271. O referido cavalheiro, que é figura bastante conhecida nos desportos locais, sendo um dos diretores do C. R. Fluminense, dirigia seu carro particular com destino à sua residência. Ao frear o veículo, para não colidir com outro, o sr. Abreu, em consequência da brusca parada, bateu com a cabeça no guidão, sofrendo regular ferimento. Foi medicado no Hospital Militar Couto, retirando-se, em seguida, para sua residência. Seu estado é satisfatório.

PELES

Lava, conserta e reforma-se
Rua Marquês de Olinda, 83
Tel. 26-7973. BOTAFOGO

MARIA DELLA COSTA É A "ESTRELA" DO "INOCENCIA", QUE OS 3 CINEMAS METRO DARÃO 4ª FEIRA.

Maria Della Costa, a "estrela" gaucha que tanto vem ascendendo na admiração do público — e que ainda há pouco, na companhia de Itália Fausio e Sandro Polonio, tanto brilhou em Porto Alegre, em seguida à temporada aqui no Felix, que lhe deu oportunidade para esplêndida "performance" em TEREZA RAQUIN — é a intérprete capital de INOCENCIA, o filme que Luiz de Barros dirigiu para a Brasil Vita Filme — e que será a apresentação, 4ª feira próxima, dos 3 cinemas Metro. E ao lado de Cláudio Nonelli, interpretando o dr. Cirilo, de Manuel Vieira, Harnish Junior, Amadeu Celestino e Zé Trindade — que Maria Della Costa deixa impressa nas cenas de INOCENCIA mais uma exteriorização amável de sua sensibilidade de intérprete — Aid d'arise a estreia de INOCENCIA, ou seja, até terça-feira inclusive, os 3 cinemas Metro terão em cartaz CORACÃO PRISIONEIRO (Caught), com James Mason, Barbara Bel Geddes e Robert Ryan — sob a direção de Max Opuls.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Rádio Operária de sorte



A Sra. Lourdes Pereira, residente à rua Pearo Alves, 205, so brado, trabalha numa fábrica de bonés, e, tirando as suas férias, resolveu gozá-las da melhor maneira possível: foi a cinemas, teatros, praças e, quinta-feira passada, comprou a sua entrada para a Rádio Nacional afim de assistir ao programa Rádio-Variedades. Sentou-se no amplo auditório e daí a pouco, com grande surpresa sua, Manuel Barcelos gritou um número, que coincidia com o número em seu poder. Tudo muito simples: Lourdes Pereira acabou de ganhar uma linda geladeira Leonard, no valor de 9 mil cruzeiros, oferecida pela Casa Neno.

O flagrante foi tomado quando a feliz contemplada recebia a sua geladeira, vendo-se, também, o representante da Casa Neno e o locutor Manuel Barcelos.

OSWALDO GOUVEA VOLTOU!

Após se ter afastado da Rádio Nacional, Oswaldo Gouvea ficou uns meses arredio das lides radiofônicas, dedicando-se, inteiramente, ao jornalismo. Agora, no entanto, retorna ao velho ofício de jornalista, justamente na emissora que o popularizou e na qual grangeou a admiração de seus pares e dos ouvintes — a PRA-9.

E retorna auspiciosamente, com a rádio-entrevista do famoso romance de Gustavo Flaubert, "Madame Bovary", ontem estradada na Rádio Mayrink Veiga. Seu horário é o das 14,30 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras, interpretada pelo elenco dirigido por Sadi Cabral. No papel de "Mme. Bovary" está a experimentada Estelita Bell, cercada de outros artistas como Sara Nobre, Manoel Braga e Sadi Cabral. Subemos também que Oswaldo Gouvea tem preparado um original e está cuidando de adaptar o romance de discutido autor brasileiro.

Sua volta à Mayrink Veiga foi bem recebida pelos círculos artísticos e pela crítica.

OS GRANDES CONCERTOS DA PRE-3

Segunda-feira, 29, às 21 horas, far-se-á ouvir novamente, nos Grandes Concertos da Rádio Globo, o "Quinteto Internacional", composto de eminentes professores europeus há pouco chegados ao Brasil, conjunto que logrou os mais entusiasmantes elos da crítica, quando de suas audições anteriores, nos já afamados concertos da série de 52, organizados pela PRE-3, em combinação com a Today do Brasil e com a Sociedade Artística Internacional, dirigida pelo Maestro José Siqueira.

A audição anunciada para a próxima segunda-feira promete-nos duas grandes e excelentes peças do gênero: o quinteto em do maior, op. 18, do nosso glorioso patriota Henrique Oswald, em quatro movimentos, e o quinteto em lá maior, op. 81, do mestre tcheco Antonín Dvorak, também nos quatro andamentos tradicionais.

Sabe-se que cada um dos componentes desse magnífico quinteto é, de "per si", um legítimo virtuoso, como já vimos pelo prof. V. Rushiaty em seus dolo recitais, e como vem sendo muito brevemente com Georg Rety-Gazda e Boris Yankoff, violinistas, com Borislav Tschorbov, viola, e com Eugen Ranewsky, um dos grandes violoncelistas do momento.

Como sempre, os ingressos para o Salão Leopoldo Miguez são gratuitos e devem ser procurados na sede da Rádio Globo, na Toddy do Brasil, na Sociedade Artística Internacional e na Associação Cristã de Moços.

NOTAS DOS PREFIXOS

A emissão de "França Eterna", hoje, às 22 horas, através da PRA-2, Rádio Ministério da Educação, sob a direção do Professor Michel Simon, será dedicada às canções francesas da Idade Média: Canções de Trovadores originais ou inspiradas nesta época, como a de "Kosmá", para o filme "Les Valseurs du sol".

No mesmo programa, serão irradiadas as crônicas semanais: "As 7 notícias da semana" e "Ambos em Paris".

Na audição de Joubert de Carvalho que a Tupi irradiará na próxima segunda-feira, às 20 horas, será prestada homenagem ao poeta Ademar Tavares. O cantor Zacarias do Rego Monteiro interpretará "Taboada" e "Olha-me bon nos olhos", versos de Ademar Tavares e musicalizados por Joubert de Carvalho.

Clínica de nervos e Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas diariamente com hora marcada.
Rua México, 21, 2.º and., s. 201.
Telefones: 42-9044 e 25-7062.

TRAGICO!! O TERREMOTO DO EQUADOR!! EXTRA!! GOLPE SANGRENTO NA SIRIA!!

EDGARD KENNEDY
a oca da furia
na SUPER COMEDIA

VIDA AO AR LIVRE
KOTRAVE ESPORTIVO
Howard Hill

PLUTO
O VULCANO DA LULA
O BOX

ALCANTARA
O BOX

FRAMENGO
O BOX

HOJE CINEAC

A VOLTA DO FILME / Inesquecível!

"A PRINCESA DA SELVA"

HOJE

DOROTHY LAMOUR
RAY MILLAND

(THE JUNGLE PRINCESS)
IMPORROR PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

LORETTA YOUNG **ROBERT CUMMINGS**

na produção de **HAL WALLIS**

"Acusada!"

WENDELL COREY

Sam Jaffe • Douglas Dick • direção de William Dieterle

Um desafio aos seus nervos!

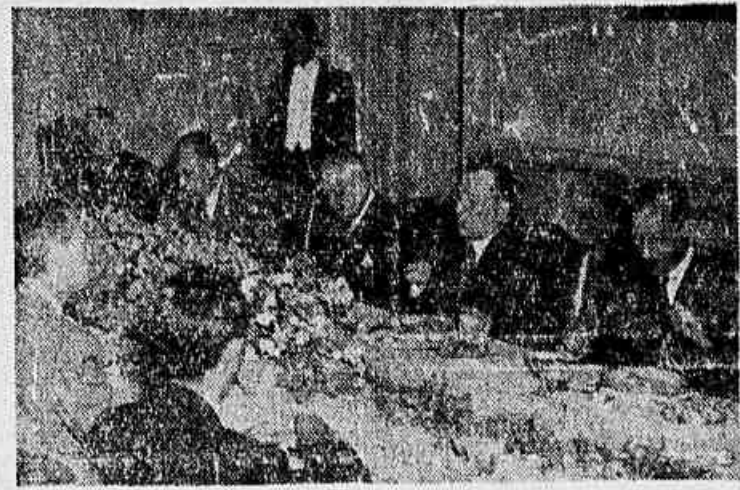
NUMA FRAÇÃO DE SEGUNDO, UMA JOVEM PURA E DECENTE SE TRANSFORMOU NUMA CRIMINOSA!

COMPLEMENTOS NACIONAIS IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

DESTRUIDA A MAIOR REFINARIA DE PETROLEO DA IUGOSLAVIA

A MANHA

RIO DE JANEIRO, Sábado, 27 de agosto de 1949



ALMOÇO NO PALACIO ITABORAÍ, EM PETROPOLIS. O PRESIDENTE DA REPUBLICA — Ontem, após presidir a sessão solene de encerramento do 1º Congresso Nacional dos Trabalhadores da Indústria, o Presidente da República foi homenageado, em Petrópolis, com um almoço íntimo que lhe ofereceu o governador do Estado do Rio, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva. Em companhia do Chefe da Nação também almoçaram no Palácio Itaboraí, o seu secretário particular, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, o comandante Barreto de Assunção e capitão Aires Bleudo de Castro, ajudantes de ordens e os ministros da Educação, sr. Clemente Mariani, e do Trabalho, sr. Honório Monteiro. No "clique", um aspecto do almoço. (Foto da Agência Nacional).

Escassez de reservas de combustível no Brasil

Declaração do delegado brasileiro na conferência científica em Nova York

NOVA YORK, 26 (INS) — O representante brasileiro Aníbal de Barros declarou hoje que o Brasil anda muito escasso de reservas de combustível e recomendou que se estudasse a possibilidade de rendimento petrolífero nos terrenos desérticos sul-americanos. Aníbal de Barros, da Divisão de Mineralogia do Departamento Nacional de Produção Mineral, com sede no Rio

de Janeiro, declarou ante a conferência científica sobre conservação e utilização de recursos que duas regiões brasileiras oferecem máximas possibilidades de exploração petrolífera: vale do Paraíba e o vale do Iguaçu.

PRODUÇÃO DE HIDRO-CARBURETOS

Diz-se o delegado brasileiro que a região petrolífera do vale de terrenos terciários de Paraíba está sendo estudada pelo Conselho Nacional de Petróleo do Brasil, com vistas a possibilidade da produção

Também incendiado o navio "Partizanka" — Aviões desconhecidos teriam bombardeado um aeródromo militar — Suspeita de sabotagem do Cominform

BELGRADO, 26 (De Edward Kory, correspondente da U. P.) — Informações fidedignas dizem que quarta-feira passada à noite foi destruída a maior refinaria de petróleo da Iugoslávia, no porto de Rijeka (Fiume), suplantando-se de que isso tenha sido mais um ato de sabotagem dirigido pelo "Cominform".

AVIÕES MISTERIOSOS

Por outro lado, versões persistentes porém não confirmadas dizem que há dez dias quatro aviões de nacionalidade desconhecida sobrevoadam o território iugoslavo, procedentes do lado da Albânia, e bombardearam um aeródromo militar iugoslavo perto de Pristina, a apenas 35 quilômetros da fronteira albanesa. As versões acrescentam que um avião militar iugoslavo foi destruído e que as baterias anti-aéreas

iugoslavas estiveram em atividade durante quatro horas, em plena luz do dia. Essas versões não puderam ser confirmadas.

Todas essas notícias foram dadas oito dias depois da nota soviética de 19 de agosto, em que prevenia que seriam adotadas "medidas efetivas" contra o governo do marechal Tito se não cessarem as "perseguições" aos cidadãos soviéticos que residem na Iugoslávia. A informação sobre a refinaria de petróleo acrescentava que continuam ardendo as instalações da "Iugoslávia Unida", onde era refinado todo o petróleo importado pela Iugoslávia. Essa refinaria pertencia aos italianos e passou para a Iugoslávia em virtude do Tratado de Paz. Foi ela amplada pelo governo iugoslavo e era a única refinaria moderna da Iugoslávia.

INCENDIADO O NAVIO — Soube-se, ao mesmo tempo, de fontes responsáveis, que o navio "Partizanka", de 6.000 toneladas, considerado o maior da Iugoslávia, sofreu consideráveis avarias ao incendiar-se em Split (Spalato), há duas semanas. O governo iniciou uma investigação para apurar as causas do sinistro, porém, até agora, não foi dada a conhecer qualquer informação a respeito, suscitando-se que também seja esse mais um ato de sabotagem.

NAS FERROVIAS — Três trens foram destruídos o mês passado na mesma zona do Adriático. Segunda-feira passada à noite, o ministro das Estradas de Ferro iugoslavo, Todor Yulashinovic, avisou a todo o pessoal ferroviário para que estivesse alerta contra a "sabotagem". Acrescentou que a campanha do "Cominform", que "começou com o ataque político e foi seguida pelo bloqueio econômico, fracassou" e que "portanto podemos esperar a sabotagem".

MOBILIZADO TODO O MATERIAL DE BOMBEIROS — LONDRES, 26 (INS) — Todo o material de bombas disponível na Iugoslávia foi enviado a toda a pressa para Fiume, a fim de combater o incêndio.

NO ANO 2000

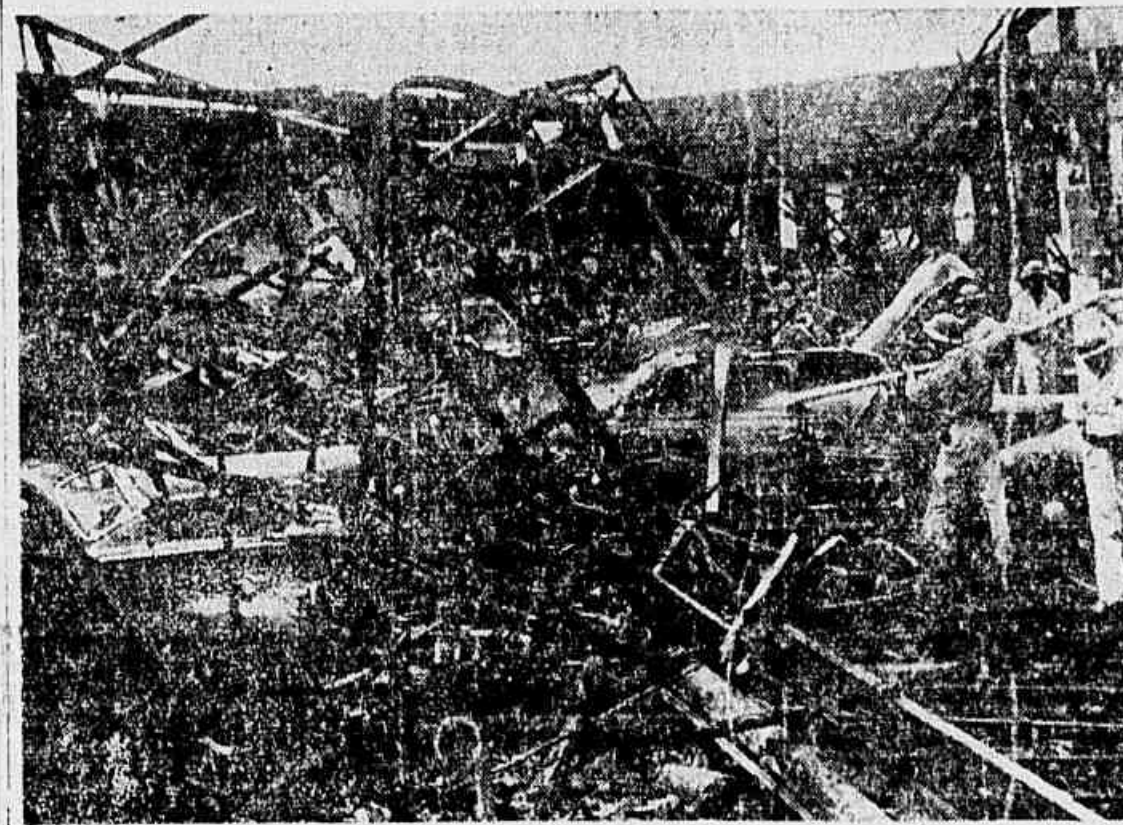
LAKE SUCCESS, 26 (INS) — As Nações Unidas foram notificadas hoje de que as condições de vida nas Américas do Sul e Central, bem como na África, ficariam seriamente afetadas lá para o ano 2000, de nossa era, em consequência do considerável aumento de população previsto para os próximos cinquenta anos. O consultor do Departamento de Interior dos Estados Unidos, Stephen Kasher, declarou na Conferência Científica, sobre recursos naturais, que, de acordo com os cálculos, a população atual dessas regiões — 1.625.000.000 de habitantes — poderia aumentar em 2.936.000.000 até o ano 2000. Kasher disse que essas cifras a guisa de exemplo, ao se referir ao problema, cada vez mais premente, de encontrar novas fontes de artigos essenciais para a crescente população mundial.



CHEGADA AO RIO DUM PROFESSOR DE SALAMANCA — Chegou, ontem, pelo avião internacional o professor Francisco Elias Tejada, catedrático da Universidade de Salamanca, e que, a convite da Faculdade de Direito da Universidade Católica de São Paulo, vem pronunciar algumas conferências naquele Estado. O professor Tejada, um dos mais ilustres espíritos da moderna cultura ibérica, proferirá várias conferências subordinadas aos seguintes temas: "Existencialismo e Filosofia do Direito", "Pensamento Político Português Medieval" e "A Teoria do Estado na Espanha do século XIX". A chegada do ilustre mestre, achavam-se presentes o professor Guerreiro de Carvalho, cônego Francisco Bezzeril, professor Alcebiades Delamar, sr. Plínio Salgado, dr. Carlos Faric de Albuquerque e dr. Cotrim Neto. No clichê acima, um flagrante da chegada do ilustre mestre ao Aeroporto Santos Dumont.

DEVORADOS PELAS CHAMAS

Violento incêndio numa garage — Dois automóveis destruídos e onze avariados pelo fogo



O que restou da garage Lusitânia, vendo-se um dos alguns automóveis avariados em seu interior

Um incêndio de grandes proporções tomou a primeira garagem da manhã de ontem, no prédio n. 3 da rua Carlos Marinho, onde se achava instalada a garagem Lusitânia Ltda. Quando muito as chamas propagaram-se até um galpão situado à direita do prédio, destruindo-o por completo. Na ocasião do sinistro achavam-se anastecendo o tanque da bomba da garagem, o carro-tanque da Atlântica, de n. 7-59-32 dirigido pelo motorista Pedro Rodrigues Branco, encontrando-se também no local um carro ainda não identificado.

Segundo a declaração do motorista Branco, seu carro, que estava carregado com 4 mil litros de gasolina, não havia dado início ao descarregamento do combustível. No entanto, quando tomou o fogo, Branco o conduziu para o interior da garagem, enquanto que o motorista do caminhão não identificado, abandonava o local em desabalada carreira.

DOIS AUTOMÓVEIS DESTRUIDOS E ONZE AVARIADOS — No instante em que teve início o incêndio, achavam-se estacionados

dois no interior da garagem sinistrada os automóveis de números: 1-94-32, 4-83-97, 1-94-93, 7-1-84, 1-22-02, 78-65, 4-03-22, 4-66-35, 7-13, 5-06-93 e 4-49-85, que sofreram grandes avarias produzidas pelo fogo e pela água que os bombeiros utilizaram. Os de números 78-85 e 4-08-22, foram completamente devorados pelas chamas. Outros carros que ali se encontravam foram retirados por empregados da firma e pelos bombeiros, sendo levados para a rua, nada sofrendo.

DESCONHECIDA A CAUSA

As causas do pavoroso sinistro são, até o momento, ignoradas. Ao local compareceu o comissário Estevão, do H. P. D. P., tendo efetuado a prisão de um dos sócios da firma, sr. Domingos José Pereira.

A CARTA DOS DIREITOS E REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA

(Conclusão da pág. anterior)

nício de pelo menos um posto de fiscalização do Ministério do Trabalho, vinculado a correspondente Delegacia Regional; e — O exercício da fiscalização das leis trabalhistas pelas autoridades mencionadas na legislação em vigor e pelos fiscais dos institutos de previdência social, interessando-se nas multas;

c — Seja facultada a fiscalização das leis trabalhistas pelos delegados sindicais, assegurando-lhes o direito de lavrar termo de verificação, assinado por duas testemunhas, e qual, enviado ao órgão do Ministério do Trabalho, por intermédio de seu sindicato, constituirá a peça inicial do processo, facultando ao

delegado denunciante, com a assistência do seu sindicato, o direito de acompanhar o processo e interpor recursos cabíveis em lei; d — extensão das garantias conferidas aos dirigentes dos sindicatos aos delegados designados para auxiliar, na empresa em que trabalham, a fiscalização das leis do trabalho; e — a interposição de recurso obrigatória para a autoridade administrativa imediatamente superior, sempre que a decisão julgadora da infração concluir pela relevação da multa.

2 — SEMANA INGLESA

O I Congresso Brasileiro dos Trabalhadores na Indústria. Considerando que a modalidade de repouso semanal conhecida por semana inglesa não deve ser aplicada apenas a uma nobre classe, eis que concorre decisivamente para a recuperação da fadiga gerada pelo trabalho, qualquer que seja de sua execução ou natureza da atividade profissional empreendida.

Resolve pleitear aos poderes públicos a extensão da semana inglesa a todos os grupos de trabalhadores, sem prejuízo do correspondente salário. E para que possam os poderes públicos estudar os meios necessários à consecução das medidas consubstanciadas neste documento, objetivando o melhoramento das condições de vida do trabalhador, integrando-o no campo social e elevando-o como pessoa humana, através de sua própria e livre manifestação, os trabalhadores que se reuniram neste I Congresso Brasileiro dos Trabalhadores na Indústria, assinam, pelo delegado de suas Federações e Sindicatos esta Carta dos Direitos e Reivindicações dos Trabalhadores na Indústria.



José Domingos Pereira, sócio da garage

Os prejuízos não foram ainda avaliados, bem como o montante do seguro da firma proprietária da garagem.

Divorciou-se do sr. Carlos Guinle

RENO, Nevada, 26 (U. P.) — A sra. Susan Stephenson Schrafft Guinle, de 26 anos de idade, obteve a decretação de seu divórcio com o sr. Carlos Oliveira Guinle, de 31 anos. O fundamento do divórcio foi "crueldade mental" do marido.

Sangrento conflito na Somália Francesa

259 MORTOS E QUINHENTOS FERIDOS

ADEN, 26 (U. P.) — Tribus rivais na Somália Francesa entraram em conflito, em virtude dos resultados das eleições, ontem, e, em consequência, morreram 259 pessoas e mais de 500 ficaram feridas, antes que as tropas francesas restaurassem a ordem. Notícias da imprensa dizem que os distúrbios começaram quando o líder "somali" Jamaali regressou da França a Jabuti, capital da Somália Francesa. Membros da tribo Gadabursi, armados de revólveres e granadas de mão, atacaram alguns membros da tribo Isa. Chegaram em socorro reforços da tribo Isa e, depois de

3 horas de luta, os gadabursis retiraram-se nas mesquitas da cidade. Várias casas foram incendiadas e avarias durante os distúrbios. As notícias acrescentam que diversos oficiais franceses foram chamados a Parí, em consequência do incidente.

DEBATE DE 44 HORAS

Ratificado pela Câmara argentina o tratado com a Inglaterra — Aprovada uma investigação sobre as atividades de Braden

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — A Câmara dos Deputados bateu todos os "records" anteriores de debate, discutindo durante 44 horas, acaloradamente, o pacto comercial anglo-argentino por cinco anos. O "record" anterior foi de 30 horas ininterruptas, em 1923, durante a discussão do orçamento, ao passo que a presente maratona foi interrompida várias vezes por curtos períodos, para descanso. A discussão girou principalmente em torno do intercâmbio de carne por petróleo e os opositores, de vez em quando, traziam à baila questões políticas internas. Ao cabo de 44 horas de discussão, a Câmara aprovou o pacto por 96 contra 28 votos.

MOÇÃO DO PARTIDO PERONISTA APROVADA

BUENOS AIRES, 26 (INS) — A Câmara dos Deputados aprovou hoje uma moção do Partido Peronista em que se propõe uma investigação das atividades do ex-embaixador dos Estados Unidos na Argentina, Braden. A moção originou-se de um debate político, promovido sobre o pacto comercial anglo-argentino. Propõe a moção, apresentada pelo deputado Viscá, "que a Comissão Conjunta do Senado e da Câmara, que investiga as supostas torturas policiais, investigue também as acusações publicadas pelo jornal "Democracia", de intervenção estrangeira nos assuntos internos da Argentina." A moção foi aprovada contra a oposição que lhe fizeram os radicais. "Democracia" vem fazendo uma campanha durante as duas últimas semanas contra Braden, alegando que este deu à União Democrática — oposição anti-peronista nas eleições de 1943 — 300 mil pesos.

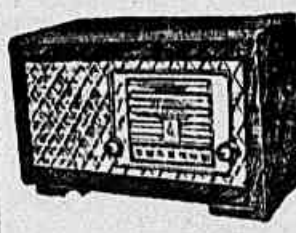
Tablelaxo

Regulariza os intestinos

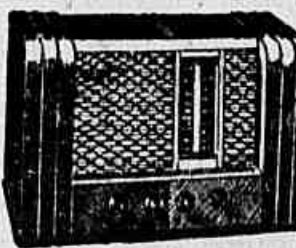
NA RUA E EM CASA APPE



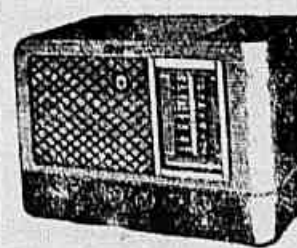
Cr\$ 70,00
MENSAIS
Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana



Cr\$ 60,00
MENSAIS
5 válvulas americana



Cr\$ 80,00
MENSAIS
6 válvulas ondas curtas e longas



Cr\$ 90,00
MENSAIS
5 válvulas, ondas curtas e longas



Cr\$ 60,00
MENSAIS
Americano EMERSON (5 válvulas) Diversas cores

Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-67-80 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

ENCERRADOS OS TRABALHOS DA COMISSÃO DE CONSULTA

Transferida para segunda-feira próxima a reunião dos três dirigentes do Acôrdo para apreciação do relatório dos delegados junto aos partidos menores — A carta do sr. Cilon Rosa considerada como resposta oficial do PTB — O acôrdo no R. Grande do Norte, no E. do Rio e no R. Grande do Sul — No Paraná

Reportagem de PAULO FIGUEIREDO

Esperava-se, para ontem, no Palácio Tiradentes, uma nova reunião dos três presidentes da "entente". Nessa reunião, entre outros assuntos, os srs. Nereu, Kelly e Bernardes ouviriam a Comissão de Consulta aos pequenos partidos, integrada pelos srs. Gabriel Passos, Pinto Aleixo e Durval Cruz.

Fôra o próprio sr. Kelly quem nos dera a informação. E foi ainda ele quem, ontem, interpellado por nós, cientificou-nos de que a reunião não mais seria levada a efeito, em vista de se encontrar enfermo o sr. Nereu Ramos.

Quanto à data para a nova reunião, não está ainda fixada. Espera-se, porém, que seja segunda-feira próxima, ocasião em que os três presidentes serão oficialmente postos a par do pensamento das pequenas agremiações sobre o problema sucessório.

FALTA O P. T. B.

Conforme temos divulgado, o PTB será ouvido, quanto aos entendimentos em torno da questão sucessória, na pessoa do senador Salgado Filho. Este, porém, abordado por nós a respeito, reafirmou-nos que ainda não recebeu nenhum convite para participar das conversações. Soubemos, entretanto, que o presidente do PTB conferenciou longamente com o sr. Durval Cruz, ficando estabelecido, afinal, que o pronunciamento da agremiação trabalhista, a constar do relatório da Comissão de Consulta, será o que se contém na carta do sr. Cilon Rosa.

IRREDUTÍVEIS OS DISSIDENTES DO PSD PAULISTA

O assunto do dia ainda é a situação do PSD paulista. Não se pode ocultar que há uma crise no partido a qual, embora esteja a longe de favorecer, poderá até contrariar a política do sr. Ademar. E' que, conforme o rumo dos acontecimentos, é possível uma união do PSD, da UDN, do PR e de outros partidos em torno do sr. Prestes Maia.

Ativa a U.D.N.

Vai a U.D.N. multiplicando suas concentrações políticas no interior, em favor da candidatura Prestes Maia. Amanhã levará a efeito mais uma, na tradicional cidade de Taubaté, para onde seguirão vários parlamentares.

Vai reunir-se a Comissão do P.S.D.

Quando à reunião da Comissão Executiva do P.S.D., ao que constava, seria realizada no próximo dia 9 de outubro.

Consoante, nos disse o deputado Costa Neto, em declarações que já divulgamos nestas colunas, não se cuidará, na reunião em apreço, de nenhuma medida de caráter pessoal, ou seja de sanções, notas que, de resto, seria da competência da convenção do partido. Vão os possedistas paulistas apenas tornar mais nítidas certas diretrizes programáticas e a posição do partido em face da situação estadual.

De acôrdo com a aliança Interpartidária

Em palestra conosco, e em resposta a uma pergunta nossa, declarou-nos o deputado Lino Machado, chefe do P.R. maranhense, que o seu partido, bem como o P.S.D. e a U.D.N., apóiam o acôrdo interpartidário e o movimento que os presidentes nacionais dos três partidos empreendem, no momento, em torno da sucessão.

No Rio Grande do Norte

O Rio Grande do Norte é um dos Estados onde existe clima favorável

No sul

Também no Rio Grande do Sul é possível venham a unir-se as grandes correntes democráticas, nos mesmos moldes e para o mesmo fim do acôrdo de Minas. Há, entre os próceres sulinos do P.S.D. e da U.D.N., um estado de espírito favorável a essa união.

O deputado Antero Lelvas, interpellado por nós acerca da matéria, respondeu: — Em princípio o acôrdo é possível.

Mesa redonda no Estado do Rio

Relativamente ao Estado do Rio, e confirmando o que noticiamos sobre o acôrdo, local, temos a acrescentar que o governador Macedo Soares já anunciou a alguns chefes políticos o seu desejo de promover uma reunião de presidentes dos partidos, para tratar da matéria.

O deputado Soares Filho, presidente da U.D.N. estadual, abordado por nós acerca da posição de seu partido em relação ao assunto, declarou-nos: — Somos sempre favoráveis a acôrdos, se para bem do Estado.

Ativo o P.S.D. mineiro

Em Minas, entregam-se os partidos,



NEREU

O Estádio Municipal prende a atenção dos Vereadores Rejeitado o crédito para a temporada lírica de 1949 — Desobstruída, finalmente, a ordem do dia — Outros assuntos tratados

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, foram aprovadas várias proposições solicitando ao prefeito melhoramentos diversos para a cidade.

O primeiro orador do expediente foi o sr. João Machado. Chamou a atenção dos lavradores do Distrito no sentido de se congregarem a fim de fundar uma cooperativa nos moldes da que existe em Cotta, no Estado de São Paulo.

O sr. Lello de Castro solicitou duas homenagens. Uma, de pena, pelo falecimento de dois destacados funcionários municipais, os senhores Carlos Tavares Muratori e Alfredo Hilário. Outra, de registro, pela campanha do professor Azeredo Maia, nos meios atléticos, a fim de colher material para o Banco de Sangue da Prefeitura.

O sr. Breno da Silveira voltou a tratar da ação nefasta dos "artífices" no Distrito. Referiu-se aos acampamentos de terras de Sepetiba e Jacarépaguá, apelando finalmente para que as autoridades competentes pusessem termo a tais acontecimentos.

Estádio Municipal

O sr. Ari Barroso referiu-se a construção do Estádio Municipal, declarando que as obras estão com um atraso de mais de oito meses.

Disse que o tempo está correndo e que a Confederação Brasileira de Desportos está se empenhando em compromissos sérios a fim de realizar o campeonato mundial de futebol na data de 15 de junho de 1950. Terminou pedindo a Mesa um requerimento, que foi aprovado nos seguintes termos: — "Requerido à Mesa oficie-se ao prefeito, solicitando-lhe as seguintes informações: a) — qual o 'Estado Municipal' em condições de nele ser disputado o campeonato do mundo em junho de 1950; b) — quais as medidas tomadas pela Prefeitura no sentido de resolver os problemas de tráfego e localização de veículos nas áreas adjacentes ao Estádio; c) — como estão sendo financiadas as obras do Estádio; d) — quais as providências tomadas para a hospedagem de turistas que fatalmente procurarão o Estádio em ocasião do referido campeonato."

Finalizando a primeira parte dos trabalhos falou o sr. Tito Lívio. Demorou-se na apreciação das verbas do orçamento para 1950, destinadas ao fundo rodoviário.

Rejeitado o crédito para a temporada lírica

Na ordem do dia prosseguiu a votação nominal do projeto que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 1.500.000 para atender às despesas com a realização da temporada lírica oficial de 1949. Faltava a chamada não houve "quorum". O senhor Pais Leme, visivelmente irritado, veio à tribuna e lamentou a ociosidade em que se encontra a Câmara há quase três semanas. Como o sr. Caldeira de Alencar estivesse ficando o orador com um sorriso, o sr. Pais Leme dirigiu-se a ele, declarando-lhe que se admira de ver o vereador possedista rindo-se, quando o "circo" estava pegando fogo. O sr. Caldeira riu-se ainda mais e o incidente ficou nisso.

Não havendo numero para deliberar, presidente anunciou a discussão de vários projetos que estavam incluídos na pauta. Mais uma vez foi feita a chamada a fim de verificar-se a existência de "quorum". Finalmente houve numero e foi feita a votação do projeto da temporada lírica sendo rejeitado. Vinte e um votos a favor e cinco contra. Para que esta matéria fosse aprovada, seriam necessários vinte e seis votos favoráveis, porque o Regimento exige como mínimo para projetos que requerem despesas.

Na ordem do dia prosseguiu a votação nominal do projeto que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 1.500.000 para atender às despesas com a realização da temporada lírica oficial de 1949. Faltava a chamada não houve "quorum". O senhor Pais Leme, visivelmente irritado, veio à tribuna e lamentou a ociosidade em que se encontra a Câmara há quase três semanas. Como o sr. Caldeira de Alencar estivesse ficando o orador com um sorriso, o sr. Pais Leme dirigiu-se a ele, declarando-lhe que se admira de ver o vereador possedista rindo-se, quando o "circo" estava pegando fogo. O sr. Caldeira riu-se ainda mais e o incidente ficou nisso.

Não havendo numero para deliberar, presidente anunciou a discussão de vários projetos que estavam incluídos na pauta. Mais uma vez foi feita a chamada a fim de verificar-se a existência de "quorum". Finalmente houve numero e foi feita a votação do projeto da temporada lírica sendo rejeitado. Vinte e um votos a favor e cinco contra. Para que esta matéria fosse aprovada, seriam necessários vinte e seis votos favoráveis, porque o Regimento exige como mínimo para projetos que requerem despesas.

Na ordem do dia prosseguiu a votação nominal do projeto que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 1.500.000 para atender às despesas com a realização da temporada lírica oficial de 1949. Faltava a chamada não houve "quorum". O senhor Pais Leme, visivelmente irritado, veio à tribuna e lamentou a ociosidade em que se encontra a Câmara há quase três semanas. Como o sr. Caldeira de Alencar estivesse ficando o orador com um sorriso, o sr. Pais Leme dirigiu-se a ele, declarando-lhe que se admira de ver o vereador possedista rindo-se, quando o "circo" estava pegando fogo. O sr. Caldeira riu-se ainda mais e o incidente ficou nisso.

Não havendo numero para deliberar, presidente anunciou a discussão de vários projetos que estavam incluídos na pauta. Mais uma vez foi feita a chamada a fim de verificar-se a existência de "quorum". Finalmente houve numero e foi feita a votação do projeto da temporada lírica sendo rejeitado. Vinte e um votos a favor e cinco contra. Para que esta matéria fosse aprovada, seriam necessários vinte e seis votos favoráveis, porque o Regimento exige como mínimo para projetos que requerem despesas.

Na ordem do dia prosseguiu a votação nominal do projeto que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 1.500.000 para atender às despesas com a realização da temporada lírica oficial de 1949. Faltava a chamada não houve "quorum". O senhor Pais Leme, visivelmente irritado, veio à tribuna e lamentou a ociosidade em que se encontra a Câmara há quase três semanas. Como o sr. Caldeira de Alencar estivesse ficando o orador com um sorriso, o sr. Pais Leme dirigiu-se a ele, declarando-lhe que se admira de ver o vereador possedista rindo-se, quando o "circo" estava pegando fogo. O sr. Caldeira riu-se ainda mais e o incidente ficou nisso.

Não havendo numero para deliberar, presidente anunciou a discussão de vários projetos que estavam incluídos na pauta. Mais uma vez foi feita a chamada a fim de verificar-se a existência de "quorum". Finalmente houve numero e foi feita a votação do projeto da temporada lírica sendo rejeitado. Vinte e um votos a favor e cinco contra. Para que esta matéria fosse aprovada, seriam necessários vinte e seis votos favoráveis, porque o Regimento exige como mínimo para projetos que requerem despesas.

Matérias aprovadas

Desobstruída finalmente a ordem do dia, a Casa aprovou os seguintes

Resoluções do T.S.E.

Reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro Lafayette de Andrada, tendo tomado as seguintes resoluções: — Deu-se provimento ao recurso interposto pela UDN contra decisão do Regional do Ceará, que confirmou a nomeação de Otello Nova Alves, para o cargo de escrivão eleitoral no Município de Sobral, com prejuízo dos escrivães daquela comarca. — Em face de uma consulta feita ao presidente do Regional do Pará, sobre se os guardas civis, da Polícia Marítima e Aérea, e de Trânsito, podem ser qualificados para o cargo de escrivão eleitoral, resolveu o Tribunal Superior responder que a Constituição Federal, no seu artigo 12, parágrafo único, enumera as exceções, entre as quais não se encontram os referidos servidores.

Reune-se a U.D.N. goiana

GOIÂNIA, 26 (Aspress) — A reunião do diretório estadual da U.D.N. foi marcada para o dia 29, folga da cidade para 30 de corrente. Os diretores estaduais do partido deverão, nessa oportunidade, proceder a eleição do novo presidente e do secretário geral.

Espera-se, aqui, para participar do reatamento, o senador Alfredo Nassar.

Esperado o general Dutra

S. PAULO, 26 (Aspress) — O presidente da República chegará em Pinhal de São, aterrando na Fazenda Cataguá, de propriedade do sr. Auro Soares de Moura, líder da bancada da U.D.N. na Assembleia Estadual. Ali, o presidente fará um ligeiro lanche, seguindo depois para a cidade, a fim de inaugurar o monumento à Caxias.

Demitiu-se

S. PAULO, 26 (Aspress) — Demitiu-se do Conselho Estadual do P. S.P. o delegado do Partido no Interior, o sr. Alvaro Parente.

Concentração da U.D.N.

S. PAULO, 26 (Aspress) — No próximo domingo, dia 28, a U.D.N. realizará mais uma concentração na cidade de Taubaté, devendo comparecer o sr. Prestes Maia, candidato ao Governo do Estado pelo partido.

OS ACORDOS DO NORTE



LEOPOLDO NEVES — Mas que diabo está faltando? MANGABEIRA — Eu acho que é o FERMENTO MINEIRO...

Concentração possedista em Lavras

DELO HORIZONTE, 26 (Aspress) — Ultimam-se os preparativos para a grande concentração que o PSD realizará em Lavras, no dia 28, reunindo delegados de São João del Rei, Bom Sucesso, Santo Antônio do Amparo, Carmo da Mata, Andaraia, Nepomuceno, Campo Belo, Canaã, Petrópolis, Três Corações, Ribeirão Vermelho, Francisco Sales, Itumirim, Luminárias, Caramuru e outros municípios. A fim de participar da concentração, seguirá para Lavras uma grande caravana política chefiada pelo vice-governador Raimundo Pena. Compararão também a concentração, os deputados federais Otonio Figueiredo e Celso Machado, e os estaduais Tancredo Neves, Maurício Andrade, Guilherme de Oliveira e Adolfo Portela. Comentam-se que a concentração de Lavras marcará o início das reuniões do PSD no interior do Estado.

A sucessão em Sergipe

ARACAJU, 26 (Argus) — Mais uma vez foi lembrado pela U.D.N., o nome do deputado Leandro Maciel, para concorrer ao governo do Estado. Assesores também se dizem a favor do candidato da coligação, pois o ambiente político sergipano é de calma.

Vai aderir ao prof. Lira

JOÃO PESSOA, 26 (Aspress) — Anuncia-se que o deputado Renato Ribeiro vai filiar-se à corrente política que obedece à orientação do Prof. Pereira Lira.

Ajuda do governo a um ex-deputado

O "Diário Oficial" de ontem, publicou a Lei n. 782, de 18 do corrente, que beneficia com Cr\$ 3.000.000 mensais a família do ex-deputado Leopoldo Peres.

O referido parlamentar pertencia ao PDC do Amazonas, era presidente da Comissão de Valorização Econômica da Amazônia e membro do Conselho de Justiça da Câmara, onde faleceu quando prestava sua valiosa cooperação.

Malou o filho e o cunhado

FILADELPHIA, 26 (U.P.) — O sr. Juan Rodry, de trinta e cinco anos de idade, formado pela Academia Naval da Colombia, matou seu filho Allen, de seis anos, seu cunhado Dr. Sidney J. Kine, de trinta e oito anos, feriu a esposa de Kine, Dorothy, de vinte e sete anos, e, em seguida, deu um tiro na própria cabeça com uma pistola automática de doze balas. A polícia anunciou que a tragédia ocorreu, ontem, à noite, num apartamento desta cidade, onde a esposa, de quem Rodry está separado, e seu filho, estavam morando, em companhia de irmão e cunhada. Rodry entrou no apartamento e pediu a esposa que fosse buscar um embrulho de biscoitos para o filho, o qual havia deixado no automóvel. No momento em que ela fechou a porta, Rodry puxou da arma e começou a disparar.

O SÁBIO DA EFEOLOGIA

MALBA TAHAN

(Copyright da NEWS PRESS para a MANHÃ)

DURANTE a última excursão que fiz a Marrocos, encontrei um dos tipos mais curiosos que tenho visto em minha vida.

Conheci-o casualmente, no velho hotel de Yazid El-Kedim, em Marrakech. Era um homem alto, magro, de barbas pretas e olhos escuros; vestia sempre pesadíssimo casaco de astracá, com esquisita gola de pelos que lhe chegava até as orelhas. Falava pouco; quando conversava casualmente com os outros hóspedes, não fazia, em caso algum, a menor referência à sua vida ou ao seu passado. Deixava, porém, de vez em quando, escapar observações eruditas, denotadoras de grande, extraordinário saber.

Além do nome — Vladimir Kolievich — pouco mais se conhecia dele. Entre os viajantes que se achavam em "El-Kedim" constava que o misterioso cavalheiro era um antigo e notável professor da Universidade de Riga, que vivia foragido por ter tomado parte numa revolução contra o governo da Letônia.

Uma noite, estávamos, como de costume, reunidos na sala de jantar, quando uma jovem escritora russa, Sônia Bialakine, que se entretinha com a leitura de um romance, me perguntou: — Sabe o senhor onde fica o rio Falgu?

— O que? O rio Falgu? Ao cabo de alguns momentos de baldaia pesquisa nos escamoteios da memória, fui obrigado a confessar a minha ignorância lamentável nesse ponto; nunca tinha ouvido falar em semelhante rio apesar de ter feito um curso completo e distinto na Universidade de Moscou.

Com surpresa de todos, o misterioso Vladimir Kolievich, que fumava em silêncio a um canto, veio esclarecer a dúvida da encantadora excursionista russa: — O rio Falgu fica nas proximidades da cidade de Gaya, na Índia. Para os budistas o Falgu é um rio sagrado, pois foi junto a ele que Buda, fundador da grande religião, recebeu a inspiração de Deus!

E, diante da admiração geral dos hóspedes, aquele cavalheiro, habitualmente taciturno e concentrado, continuou: — E' muito curioso o rio Falgu. O seu leito apresenta-se coberto de areia; parece eternamente seco, árido como um deserto. O viajante que dele se aproxima não vê água nem ouve o menor rumor do líquido. Cavando-se, porém, alguns palmos na areia, encontra-se um lençol de água pura e límpida. E, com a simplicidade e clareza peculiares aos grandes sábios,

passou a contar-nos coisas curiosas, não só da Índia, como de várias outras partes do mundo; falou-nos, por exemplo, minuciosamente, das "filazenes", espécie de cadeiras em que se assentam, quando viajam, os habitantes de Madagascar.

— Que grande talento! Que invejável cultura científica! — segredou, a meu lado, um missionário católico sinceramente admirado.

A formosa Sônia afirmou que encontrara referências ao rio Falgu exatamente no livro que estava lendo, uma obra de Otávio Feuillet.

— Ah! Feuillet, o célebre romancista francês — atalhou ainda o erudito cavalheiro do astracá. — Otávio Feuillet nasceu em 1821 e morreu em 1890. As suas obras, de um romantismo um pouco exagerado, são notáveis pela finura das observações e pela concisão e brilho do estilo!

E, durante algum tempo, prendeu a atenção de todos, discorrendo sobre Otávio Feuillet, sobre a França e sobre os escritores franceses. Ao referir-se aos romances realistas, citou as obras de Gustavo Flaubert: "Salammbô", "Madame Bovary", "Educação Sentimental".

— Não se limita a conhecer só a Geografia — acrescentou, a meu lado, o velho missionário — sabe também a literatura u fundido!

Realmente, a precisão com que o erudito Vladimir citava datas e nomes e a segurança com que expunha os diversos assuntos não deixavam dúvida alguma sobre a extensão de seu considerável saber.

Nesse momento, começou uma forte ventania. As janelas e portas batem com violência. Alguns excursionistas que se achavam na sala, mostraram-se assustados.

— Não tenham medo — acudiu, bondoso, o extraordinário Kolievich. — Não há motivo para temores ou receio. Fays, o grande astrônomo, que estudou a teoria dos ciclones...

E depois de discorrer longamente sobre a obra de Fays, passou a falar, com grande locuacidade, dos ciclones, avalanches, erupções e de todos os flagelos da natureza.

Senti-me seriamente intrigado. Quem seria, afinal, aquele homem tão sábio, de rara e colossosa erudição, que se deixava falar modesto, incógnito, como simples aventureiro, numa velha e mornona cidade marroquina?

No dia seguinte, ao regressar de fatigante excursão aos jardins de El-Menara, encontrei-o casualmente sozinho, no pátio da linda mesquita de Kasba. Não me contive e fui ter com ele.

— O senhor maravilha-nos ontem com o seu saber — confessei-lhe respeitoso. — Não podia menos imaginar, com franqueza, que fosse um homem de tão grande cultura. Na sua Acaestânia, com certeza...

— Qual, meu amigo! — objetou, porém, ele, amável, batendo-me no ombro. — Não me considere um sábio, um acadêmico ou um professor. Eu pouco sei, ou melhor — eu nada sei. Não reparou nas palavras de que tratei? Falgu, filazenes, Feuillet, França, Flaubert, Fay, flagelo. Começavam pela letra "F"! Eu só sei falar sobre palavras que começam pela letra "F"!

Fiquei ainda mais admirado. Qual seria a razão do tão curioso e extravagante do saber?

— Eu lhe explico — acudiu com bom humor o estranho viajante. — Sou natural de Petrogrado, e vivo do comércio de fumo. Estive, porém, por motivos políticos, durante dez anos nas prisões da Sibéria. O condenado que me havia precedido, na cela em que me puseram, deixou-me como herança, os restos de uma velha enciclopédia francesa. Eu conhecia um pouco esse idioma — e como não tivesse em que me ocupar — li e reli, centenas de vezes as páginas que possuía. Eram todas da letra "F". Decidi então ficar sabendo muita coisa, tudo, porém, sem sair da letra "F": fá, fabagela, fabela, fabiana, fabordão...

E ajuntei com um sorriso que vinha envolto numa sombra de melancolia: — Bem vê, meu amigo, que o meu saber é muito limitado. Sei apenas "Efeclogia".

Achei curiosa aquela conclusão da original história do inteligente Kolievich — o negociante de fumo.

Ele era precisamente o contrário do famoso e venerado rio Falgu, da Índia. Profunda possuía uma corrente enorme, preclara e tumultuosa de saber; entretanto, sua erudição, que nos causara tanto assombro, não ia além dos vários capítulos decorados da letra "F" de uma velha enciclopédia.

Era inquestionavelmente o homem que mais, à necesse, a ciência que ele próprio denominara "Efeclogia".



Acôrdo

S. PAULO, 26 (Aspress) — Esperam os círculos políticos, como consequência do acôrdo firmado no Rio, para a unificação do PSD, a saída do sr. Cesar Vergueiro e João José Abdala, dos postos que ocupam.

Reune-se a Executiva do P.S.D.

S. PAULO, 26 (Aspress) — Foi convocada finalmente, para uma reunião, no dia 9 de setembro, a Comissão Executiva do P.S.D. de São Paulo. Essa reunião é aguardada com grande interesse, pois nela poderão ser expulsos do partido os elementos que desobedeceram a orientação partidária para aderir ao governo do Estado. Um prócer do P.S.D., entretanto falando à reportagem, declarou que, na reunião, procurar-se-á harmonizar o partido.

Telegrama do Presidente

S. PAULO, 26 (Aspress) — O líder da bancada do P.S.D. na Câmara Estadual, sr. Ulisses Guimarães, recebeu do presidente da República o seguinte telegrama: "Acho o telegrama em que V. Excia., na qualidade de líder da bancada do P.S.D. na Assembleia Legislativa, me transmite os termos da moção de solidariedade apresentada à mesma Assembleia. Sou muito reconhecido à comunicação que me é feita, da aprovação de tal moção, e apelo a V. Excia. a gentileza de apresentar meus agradecimentos aos deputados que lhe deram seus votos. Peço ainda transmitir à colenda Assembleia que muito me honrou a manifestação de sua confiança na ação de meu governo em prol dos legítimos interesses de São Paulo e do Brasil". Atenciosas saudações. (s) Eurico Gaspar Dutra".

Repercussão

S. PAULO, 26 (Aspress) — Foi muito comentado nesta capital, nos círculos políticos, o telegrama que o general Dutra enviou ao sr. Ulisses Guimarães, líder da bancada da U.D.N. na Assembleia Estadual, agradecendo a solidariedade da Câmara à sua atuação.

Emissários do sr. Ademar ao sul

S. PAULO, 26 (Aspress) — Seguiram para o sul, como emissários do governador, os srs. Ulisses Rodrigues

Café da Manhã

Apartmentos Casas Comodos

VENDE-SE-COMPRE-SE-ALUGA-SE-PERMUTA-SE

Anuncie gratuitamente em A MANHÃ, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967 Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se em casa de família distinta, grande sala com varanda para casal ou moças de trato com ótimo passado. Rua Itacurussá, 77.

Aluga-se quarto com entrada independente. Rua Gonzaga Campos, 59, Ap. S. 101, na Estação de Todos os Santos.

Aluga-se apartamento em Copacabana, com 1 quarto, sala e banheiro. Mobilizado, aluguel Cr\$ 750,00. Tratar pelo telefone 27-3717.

Aluga-se um bom quarto, com penão — Rua do Rezende, 38.

Aluga-se um quarto com café da manhã e jantar a uma pessoa que dê referências. Tel. 37-1577.

Aluga-se em apartamento de casal um quarto para senhora que trabalhe fora. Dist. 15 minutos do Largo da Carioca. Marienilla Tel. 42-6840, Santa Teresa.

Aluga-se 2 quartos para rapazes ou casal que trabalhe fora, Rua Farne de Almeida 155, apartamento 301 — Ipanema.

Aluga-se quarto mobiliado, a senhor de responsabilidade, em casa de casal, que trabalhe fora. Aluguel Cr\$ 800,00, tratar pelo tel. 37-7499.

Aluga-se vagas para rapazes com penão, à rua do Rezende, 38 — Telefone 42-0206.

Aluga-se vagas em pensão para rapazes do comércio. Ver e tratar à Rua do Rezende, 38.

Aluga-se duas casas, com 2 quartos, sala e demais dependências. Água e luz, em São João de Meriti. Preço: Cr\$ 1.000,00, cada. Tratar à rua da Matriz n. 290, com Manduca.

Aluga-se apartamento mobiliado com todos os utensílios, 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, uma grande área com quarto independente para empregada. Bairro do Rio Comprido. Rua Glória, N.º 22-6882, das 5 às 6 horas, com o sr. Humberto.

Aluga-se em casa de tratamento um quarto para uma ou duas pessoas. Tratar pelo Tel. 27-1191.

COMPRA-SE
Compra-se uma casa no Engenho de Dentro para baixo, até Cr\$ 85.000,00, pelo Instituto. Tel. 38-8503.

CASA — Compra-se uma até Cr\$ 70.000,00, com zona urbana. Entrada de Cr\$ 15.000,00 a Cr\$ 20.000,00. Tratar pelo tel. 37-2229 com o sr. Miguel.

Botafogo — Compra-se 2 salas, 3 quartos e dep., jardim e quintal ou permuta por apto. em Copacabana. Tratar com Almeida Cunha, Avenida Rio Branco, 111, 5.º, sala 505. Telefone 43-7101.

Partimento pequeno no Centro — Compra-se, entrada até 30 mil cruzeiros. Tel. 22-7190, Rubens.

Botafogo — Compra-se avenida ou prédio de apartamento mesmo com venda antiga. Avenida Rio Branco 108, sala 101.

Botafogo — Compra-se uma casa de vila na zona sul, que tenha dois quartos, sala, cozinha, etc., por preço razoável, com 50 por cento de entrada. Telefone 26-2868.

Compra — Apartamento na Zona Sul, com dois quartos e demais dependências. Tratar com Belarmino. Av. Marechal Floriano, 21, 2.º andar. Tel. 24-1494.

Casa — Compra-se de Madureira para baixo, com até Cr\$ 100.000,00, com 2 quartos e demais dependências. Tratar com Cavalcante à Rua Larga, 21, 2.º andar. Tel. 23-1494.

VENDE-SE
Vende-se uma casa vazia. Dois quartos, duas salas e dependências. Terreno de 15x30. Tratar à rua da Matriz, 290, em São João de Meriti, com Manduca. Preço: Cr\$ 60.000,00.

Vendo em Ricardo Albuquerque, uma casa, com dois quartos, sala e cozinha, num ótimo terreno, com água e luz. Cr\$ 34.000,00. Local: Estrada São Bernardo n. 542, tratar com o sr. Leopoldo.

Vende-se última casa com 3 quartos, sala e demais dependências. Rua Abacé, 599. Est. de Bangü, próximo à estação, ver e tratar no local.

Vendo ou troco, casa a Av. João Ribeiro, 571, com 2 quartos, sala e demais dependências, por outro nas imediações de Madureira à Irig. Tratar pelo telefone 30-1919, com Cavalcanti.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e kitchenete. Preço Cr\$ 180.000,00, entrada de Cr\$ 60.000,00, a resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, Jara.

Vende-se uma casa com 2 quartos, duas salas, cozinha, quintal muito grande, todo plantado. Ver à rua Manoel Machado 176. — Vaz Lobo. Tratar pelo telefone 42-8351.

Prédio de esquina tipo apartamento vende-se em Campo Grande com ótimas acomodações, com grande terreno onde poderá ser construído outro prédio. Ver e tratar no mesmo sítio na Estrada de Jari, 233. Preço Cr\$ 130.000,00. Informações pelo telefone 29-1249, com o sr. José.

CATETE — Vende-se apartamento de sala, quarto, cozinha, varanda, banheiro completo e quarto com serventeia para empregada, tendo linda vista. Preço Cr\$ 210.000,00 (duzentos e dez mil cruzeiros), com pequeno financiamento de Cr\$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros). Ver e tratar à rua Artur Bernardes 43 apto. 404, com o sr. Barroso.

NITEROI — Vende-se prédio de 2 pavimentos, alugado sem contrato com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, garagem e mais dependências, à rua Presidente Backer, entre Gavilão Peixoto e Tavares de Macedo. Tratar com o proprietário no Distrito Federal, Av. 13 de Maio — Ed. Darke, 18.º andar, sala 1836.

Vende-se uma casa com 6 cômodos dividida em 2 casas, com 2 tanques, W. C. Terreno 12x40, com varandas. Ombu à porta. Preço Cr\$ 75.000,00. Rua Henrique Lussac, 275 Est. de Mesquita, facilitada-se o pagamento.

NITEROI — Vende-se prédio de 2 pavimentos, alugado sem contrato, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, garagem e mais dependências, à rua Presidente Backer, entre Gavilão Peixoto e Tavares de Macedo. Tratar com o proprietário no Distrito Federal, Av. 13 de Maio — Ed. Darke, 18.º andar, sala 1836.

Vende-se uma casa com 6 cômodos dividida em 2 casas, com 2 tanques, W. C. Terreno 12x40, com varandas. Ombu à porta. Preço Cr\$ 75.000,00. Rua Henrique Lussac, 275 Est. de Mesquita, facilitada-se o pagamento.

NITEROI — Vende-se prédio de 2 pavimentos, alugado sem contrato, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, garagem e mais dependências, à rua Presidente Backer, entre Gavilão Peixoto e Tavares de Macedo. Tratar com o proprietário no Distrito Federal, Av. 13 de Maio — Ed. Darke, 18.º andar, sala 1836.

Vende-se uma casa com 6 cômodos dividida em 2 casas, com 2 tanques, W. C. Terreno 12x40, com varandas. Ombu à porta. Preço Cr\$ 75.000,00. Rua Henrique Lussac, 275 Est. de Mesquita, facilitada-se o pagamento.

NITEROI — Vende-se prédio de 2 pavimentos, alugado sem contrato, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, garagem e mais dependências, à rua Presidente Backer, entre Gavilão Peixoto e Tavares de Macedo. Tratar com o proprietário no Distrito Federal, Av. 13 de Maio — Ed. Darke, 18.º andar, sala 1836.

Vende-se uma casa com 6 cômodos dividida em 2 casas, com 2 tanques, W. C. Terreno 12x40, com varandas. Ombu à porta. Preço Cr\$ 75.000,00. Rua Henrique Lussac, 275 Est. de Mesquita, facilitada-se o pagamento.

NITEROI — Vende-se prédio de 2 pavimentos, alugado sem contrato, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, garagem e mais dependências, à rua Presidente Backer, entre Gavilão Peixoto e Tavares de Macedo. Tratar com o proprietário no Distrito Federal, Av. 13 de Maio — Ed. Darke, 18.º andar, sala 1836.

Vende-se uma casa com 6 cômodos dividida em 2 casas, com 2 tanques, W. C. Terreno 12x40, com varandas. Ombu à porta. Preço Cr\$ 75.000,00. Rua Henrique Lussac, 275 Est. de Mesquita, facilitada-se o pagamento.

NITEROI — Vende-se prédio de 2 pavimentos, alugado sem contrato, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, garagem e mais dependências, à rua Presidente Backer, entre Gavilão Peixoto e Tavares de Macedo. Tratar com o proprietário no Distrito Federal, Av. 13 de Maio — Ed. Darke, 18.º andar, sala 1836.

Vende-se uma casa com 6 cômodos dividida em 2 casas, com 2 tanques, W. C. Terreno 12x40, com varandas. Ombu à porta. Preço Cr\$ 75.000,00. Rua Henrique Lussac, 275 Est. de Mesquita, facilitada-se o pagamento.

NITEROI — Vende-se prédio de 2 pavimentos, alugado sem contrato, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, garagem e mais dependências, à rua Presidente Backer, entre Gavilão Peixoto e Tavares de Macedo. Tratar com o proprietário no Distrito Federal, Av. 13 de Maio — Ed. Darke, 18.º andar, sala 1836.

Vende-se uma casa com 6 cômodos dividida em 2 casas, com 2 tanques, W. C. Terreno 12x40, com varandas. Ombu à porta. Preço Cr\$ 75.000,00. Rua Henrique Lussac, 275 Est. de Mesquita, facilitada-se o pagamento.

NITEROI — Vende-se prédio de 2 pavimentos, alugado sem contrato, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, garagem e mais dependências, à rua Presidente Backer, entre Gavilão Peixoto e Tavares de Macedo. Tratar com o proprietário no Distrito Federal, Av. 13 de Maio — Ed. Darke, 18.º andar, sala 1836.

Vende-se uma casa com 6 cômodos dividida em 2 casas, com 2 tanques, W. C. Terreno 12x40, com varandas. Ombu à porta. Preço Cr\$ 75.000,00. Rua Henrique Lussac, 275 Est. de Mesquita, facilitada-se o pagamento.

NITEROI — Vende-se prédio de 2 pavimentos, alugado sem contrato, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, garagem e mais dependências, à rua Presidente Backer, entre Gavilão Peixoto e Tavares de Macedo. Tratar com o proprietário no Distrito Federal, Av. 13 de Maio — Ed. Darke, 18.º andar, sala 1836.

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu ontem o mercado cambial, em posição estável e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendeu libra, a Cr\$ 75,44 1/2; dólar, a Cr\$ 18,72 e franco francês, a Cr\$ 0,0688 e comprou a Cr\$ 74,07 1/4, a Cr\$ 18,38 e a Cr\$ 0,0675, respectivamente.

Assim fechou, inalterado. O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:

Moeda	Vend.	Comp.
Libra	75.44 1/2	74.07 1/4
Dólar	18.72	18.38
Francos francês	0.0688	0.0675
Francos suíço	4.37 38	4.25 00
Francos belga	0.42 71	0.41 93
Peso boliviano	0.44 57	—
Peso argentino	3.92 04	3.82 52
Florim	0.75 26	0.73 15
Coroa sueca	7.04 81	6.92 01
Coroa dinamarquesa	5.21 45	5.11 58
Jorô dinamarquesa	3.90 08	3.83

Jorô tcheco-slovaco.

OURO FINO
O Banco do Brasil comprou ontem o ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoldado no preço de Cr\$ 20.817,00.

CÂMARA SINDICAL
MÉDIAS DE CAMBIO
Em 25 de agosto de 1949

País	Cr\$
Francia	75.44 1/2
Inglaterra	75.44 1/2
Uruguai	8.43 24
Uruguai	18.72
Nova York	0.00 42
Francia	5.21 45
Suécia	0.42 71
Bélgica (franco)	0.42 71
Suécia	0.42 71
Portugal	0.75 26
Espanha	1.70 56
Tchecoslováquia	0.37 40
Dinamarca	3.90 08

BOLSA DE VALORES
O movimento da Bolsa, ontem, foi pouco importante e as vendas realizadas bastante reduzidas. Fl.

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247

INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-B — Tel. 43-6673
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290

CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"CARIOCA"
(CARGA)
Sairá a 29 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"DUQUE DE CAXIAS"
(CARGA)
Sairá a 9 de setembro, às 9 hs., para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"CTE. RIVER"
(CARGA)
Sairá a 2 de setembro, às 9 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"CAMPOS SALES"
(CARGA)
Sairá a 28 do corrente, às 11 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACATIARA — MANAUS

"RIO PARNAIBA"
(CARGA)
Sairá a 1.º de setembro, para:
SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — ITAJAI

"ALEGRETE"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"SUL"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ALEGRETE"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ALEGRETE"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ALEGRETE"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ALEGRETE"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ALEGRETE"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ALEGRETE"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ALEGRETE"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ALEGRETE"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ALEGRETE"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ALEGRETE"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ALEGRETE"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ALEGRETE"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ALEGRETE"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ALEGRETE"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ALEGRETE"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ALEGRETE"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ALEGRETE"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ALEGRETE"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ALEGRETE"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ALEGRETE"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ALEGRETE"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ALEGRETE"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ALEGRETE"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ALEGRETE"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ALEGRETE"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ALEGRETE"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

caras estáveis nas apólices da União, as Obrigações de Guerra e as apólices de Minas Gerais, do norte.

As de São Paulo regularizam firmes e melhoradas, o mesmo se dando com algumas outras valores.

Tudo o mais ocorreu com se vê em seguida, das vendas e ofertas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM
Apólices gerais Cr\$

1 Uniforme	Cr\$ 200,00	130,00
7 Idem	Cr\$ 1.000,00	695,00
20 D. Enla. Nom.	—	710,00
9 Idem, port.	—	688,00
250 Reajustamento	—	725,00

Obrig.:
4 Tes. 1930 888,00
77 Guerra, Cr\$ 1.000,00 742,00
1 Guerra, Cr\$ 5.000,00 3.720,00

Estaduais — Apia:
10 Minas, 1.º Série 166,00
60 Idem, 1.º Série 156,00
100 Idem, 2.ª Série 152,00
15 Idem 154,00
150 Idem, 3.ª Série 155,00
20 Rod. Rio 540,00
1 São Paulo 202,00
150 Idem 205,00
105 Idem, Uniforme 842,00

Municipais do D. Federal:
111 Emp. 1904, pt. 525,00
55 Dor. 1535 176,00
111 Dec. 1550 173,00
166 Ded. 1909 185,00
41 Dec. 2097 180,00

Atôes:
40 Brasil, Cr\$ 200,00 560,00
39 Cred. Real de M. Gerais, 200,00 380,00
150 Mercantil da Metropo- lita, Cr\$ 200,00 210,00
500 M. e L. Sales, Cr\$ 200,00, 0/500 100,00

Companhias:
200 M. e L. Prof., Cr\$ 200,00 210,00
50 M. e L. U. C. Impor- tação, Cr\$ 200,00 200,00
4 Vale do Rio Doce, Cr\$ 1.000,00 390,00

Alvarás:
43 Apis. Div. Enla. Nom. 710,00

CAFE
Tipo 7 — Cr\$ 71,00
Em posição sustentada e com os preços inalterados funcionou, ontem, o mercado de café disponível.

A comissão de preço arbitrária decidiu manter o tipo 7, à base anterior de Cr\$ 71,00 por 100 quilos, na tábua e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
Tipo 3 73,40
Tipo 4 72,90
Tipo 5 72,29
Tipo 6 71,09
Tipo 7 71,00

PAUTA
E. do Rio (café comum) 6,90
E. de Minas (café comum) 7,10
E. de Minas (café fino) 9,25

MOVIMENTO ESTADÍSTICO
SACAS DE 60 QUILOS
Entradas 33.365
Embarques 21.302
Existência 60.241
Consumo local 1.050
Café revertido ao mercado 104.623
Idem desde 1.º de julho 71,10
Café despachado para embarque 267.545
Café entrado por caminhões desde 1.º de julho 278.961

CAFE ABERTURA
(Cotações por 10 quilos)
Mês Vend. Comp.
Agosto 70,80 70,40
Setembro 70,80 70,40
Outubro 71,10 71,80
Novembro 71,10 71,80
Dezembro 71,10 71,80
Janeiro 1950 74,20 73,70
Vendas — 13.000 sacas.
Mercado — Estável.

FECHAMENTO
Mês Vend. Comp.
Agosto 6/8 6/8
Setembro 70,80 70,40
Outubro 71,10 71,80
Novembro 71,10 71,80
Dezembro . . .

O CORTEJO NACIONAL DOS DESPOJOS DE CAXIAS

nação com vivo interesse tribu-
tando prolongada salva de pal-
mas no término da oração.

UMA NOTA MINISTERIAL

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, tornou pública a seguinte nota sobre Caxias:

"Quis a Providência que o mé-
do nascimento do duque de Caxias, patrono do Exército, fosse
também, o de Nossa Senhora da
Glória, que cumulou de graças
seu lar e a sua longa vida públi-
ca, toda ela consagrada ao bem
dos brasileiros e do Brasil.

Esse alto e impenetrável desígnio de Deus iluminou, desde a mais tenra idade, o coração do grande soldado e robusteceu a fé com que aceitou, resolutamente, a até então irrealizável missão de congregar um povo em torno do seu jovem Soberano e de lhe conquistar o lugar honroso e definitivo no concerto das nações.

O soldado brasileiro, que, em nossos dias, zela pela conservação de tantos louros, sente grandeza da herança e respira no ambiente em que ela é, carinhosamente, guardada, a mesma fé que tornou invicta a espada do seu Patrono.

No mês da festa de Nossa Senhora da Glória e da glorificação de Caxias, nós militares não podemos deixar de bendizer a feliz coincidência, que nos permitiu dobrar o joelho para reverência ao mesmo tempo, a glorificação da excelsa Virgem e as glórias de Caxias, para as quais se voltam, constantemente, o sentimento religioso do nosso povo, a confiança dos que estão sempre dispostos a tudo sacrificar pelo Brasil".

Modificações no Quadro Auxiliar de Oficiais

(Conclusão da 1.ª pág.)

Art. 1.º — As letras "b" e "c" do § único do artigo 8.º do Decreto-lei no 8.760, de 21 de janeiro de 1946, são substituídas pelas seguintes:

b) ter o sub-tenente sargento-ajudante e primeiro sargento, no máximo, 45 anos de idade;

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

APROVADO O VETO
Sob a presidência da Mesa

Senado, a sessão foi aberta à 14h para regulamentar e, a seguir, para a Mensagem presidencial que acompanhou o veto. Houve pequena suspensão dos trabalhos para aguardar-se número suficiente para deliberação.

Não houve oradores. A discussão foi encerrada e o resultado da votação foi o seguinte: a favor do veto, 176; contra, 68; branco, 1 voto.

**INTERESSE DA ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL PELA CAUSA
LOIDE BRASILEIRO**

(Conclusão da 1.^a pág.
demais empresas, e dispondo

uma frota maior que a de an-
da guerra, pois conta com
venta e dois navios, dos qu
trinta e seis adquiridos nestes
timos quatro anos, era de est

rar merecesse a preferência das empresas do comércio e da indústria do Brasil. No entanto, isso não vem acontecendo. Confiar está exposto no memorial Loides que em 1948, no movimento de nossas exportações e

Sobre o assunto fomos ouvir

Palácio do Comércio o sr. J. Daudt d'Oliveira, presidente Associação Comercial do Rio Janeiro e da Confederação Nacional do Comércio.

— Com efeito, disse o Daudt, aqui esteve o representante do Lorde Brasileiro, tendo procedido à leitura do memorando que o sr. se refere, em sessão do Conselho de Guerra.

ponto de vista pessoal a respeito, que aliás coincidiu com o conselho dos presentes a sessão é que nos cumpre dar ao Locomotiva que ele merece. Não

o apoio que ele merece. Não demos esquecer o que o Lemos fez durante a guerra, com os seus navios singrando sobre alcatrazes de submarinos para levar e trazer os produtos com que consi-

zel os produtos com que cons-
vamos o contacto comercial c-
os aliados. Durante a guerra
ram ao fundo, torpedeados p-
inimigo, dezenove navios do I-
do Brasileiro, nos quais per-

ram a vida mais de trezentos
trícelos nossos. Foram esses pa-
cios, foram os homens do Lc
que sustentaram durante os a
do conflito bélico nosso int

Mas o apoio que ora nos presta, justificamos a lhe prestar não só pelas empenhas em cumprimento a dever da gratidão. Esse apoio

— Quer dizer então, sr. Dau-

que a Associação Comercial de
genciará a fim de que seja de-
damente aproveitada a tone-
geia oferecida pelo Loide?
— Perfeitamente. Póde di-

pelo seu jornal que os conselheiros presentes à última sessão da Associação Comercial do Rio Janeiro tomaram o maior interesse pelo assunto contido

memorial que lhes foi apres-
tado pela nossa principal emp-
sa de navegação

MISS HENRIETTE, HUNTER PRINCE E VELHO RICO SÃO AS CHAVES DO "BETTING" DUPLO DESTA TARDE

A MANHÃ no Trampo

Programa e montarias oficiais para a corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro — "Forfaits" — "Trabalhos" — Informações e indicações — Outras notas

PAGINA 14

RIO, SÁBADO, 27-8-1949 — A MANHÃ

O "Grande Premio Duque de Caxias" é a prova principal da Domingueira

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE DOMINGO

1.º páreo — 1.400 metros — As 13.10 horas — Cr\$ 40.000,00.	5.º páreo — 1.400 metros — As 15.15 horas — Cr\$ 30.000,00. (Betting).	9.º páreo — 1.400 metros — As 17.00 horas — Cr\$ 30.000,00. (Betting).
1-1 Don Eualdo, L. Rigoni ... 55	1-1 Radar, F. Irigoyen ... 56	1-1 Hilarión, F. Irigoyen ... 52
2-2 Invictus, O. Ulião ... 55	2-2 Blue Dream, R. Latorre ... 56	2-2 Lumen, XXX ... 52
3-3 Florete, R. Latorre ... 55	3-3 Itamaji, L. Benítez ... 56	3-3 Mustafa, J. Mesquita ... 52
4-4 Toropi, L. Benítez ... 55	4-4 Piel Amigo, D. Ferreira ... 56	4-4 Bonnie Amie, L. Rigoni ... 53
5-5 Burgos, P. Coelho ... 51	5-5 Istar, L. Leite ... 56	5-5 Professora, O. Ulião ... 54
6-6 Aldcan, O. Macedo ... 50	6-6 Urubikaba, C. Moreno ... 56	6-6 Latorre, J. Vitorino ... 48
7-7 Pampiro, F. Madalena ... 50	7-7 Jaguaribe, R. Freitas ... 56	7-7 Segundito, B. Ribeiro ... 56
8-8 Disca, Não corre ... 50	8-8 Abunan, XXX ... 50	8-8 Insólito, O. Macedo ... 48
9-9 Coquetel, W. Andrade ... 54	9-9 Come On!, Não corre ... 56	9-9 Zodiaco, XXX ... 52
10-10 Chaim, C. Moreno ... 54	10-10 Lamego, XXX ... 56	10-10 Sagrator, P. Coelho ... 49
11-11 Hanibal, J. Tinoco ... 52	11-11 Egito, A. Ribas ... 56	11-11 Liberrimo, O. M. Fernandez ... 48
12-12 Eolo, J. Araújo ... 50	12-12 Maco, I. Souza ... 56	12-12 Pobre Nena, R. Latorre ... 55
13-13 Dixie, A. Ribas ... 52	13-13 Escalao, J. Mesquita ... 56	13-13 Malandro, A. Araújo ... 54
14-14 páreo — 1.600 metros — As 14.10 horas — Cr\$ 22.000,00.	14-14 páreo — 1.600 metros — As 16.25 horas — Cr\$ 150.000,00. (Betting).	
1-1 Jallco, J. Tinoco ... 56	1-1 Tiroleza, F. Irigoyen ... 56	
2-2 Brown Boy, A. Aleixo ... 56	2-2 Mygala, A. Araújo ... 58	
3-3 Marcellio Dias, A. Araújo ... 56	3-3 Magali, O. Ulião ... 57	
4-4 Jaguarib, O. Ulião ... 56	4-4 Abafa, XXX ... 52	
5-5 Fra Diavolo, J. Araújo ... 56	5-5 Peura, R. Latorre ... 58	
6-6 Sunlight, O. Serra ... 56	6-6 Herencia, S. Ferreira ... 52	
7-7 Sunny, R. Latorre ... 58		
8-8 Cravador, J. Portillo ... 56		
9-9 Ajaby, A. Ribas ... 56		
10-10 Cat, J. Mesquita ... 56		
11-11 Bonadil, Não corre ... 56		
12-12 Madruga, A. Portillo ... 54		
13-13 páreo — 1.600 metros — As 14.40 horas — Cr\$ 22.000,00.		
1-1 Argellana, R. Latorre ... 52		
2-2 Chevrete, P. Coelho ... 50		
3-3 Danton, O. Ulião ... 57		
4-4 War Graft, J. Vitorino ... 48		
5-5 Estherita, J. Tinoco ... 48		
6-6 Nieto Bueno, P. Tavares ... 60		
7-7 Ourasol, S. Batista ... 48		
8-8 Luchon, J. Portillo ... 55		

Início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13.40, hora em que será corrido o primeiro páreo.

DECLINOU DA HOMENAGEM

Um grupo de amigos e colegas do jornalista Julio Xavier da Silva Moura, em respeito pela sua recente nomeação para o cargo de oficial do gabinete do ministro da Aeronáutica, pretendia oferecer-lhe um almoço na A. B. I., tendo-se registrado desde logo numerosas adesões. O homenageado, ao ter conhecimento do desejo daqueles amigos e confrades, telegrafou a comissão promotora do almoço, agradecendo a distinção mas apresentando motivos justos e atendíveis, da desistência da homenagem projetada.

"FORAITS" PARA HOJE

Até às últimas horas de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridos as seguintes desercões:
No 1.º páreo nº 2, Cho-Cho-San.
No 6.º páreo nº 7, Betraço e n.º 8 Lórea.
No 7.º páreo nº 7, Gustapara.

ALMOÇO AO MINISTRO DA GUERRA

Amanhã, no Salão das Rosas, a diretoria do Jockey Clube Brasileiro, às 12.30, oferecerá um almoço ao ministro da Guerra, tomando lugar à mesa, além das altas patentes de nosso Exército, o diretor da sociedade anfitriã.



DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livro docente da Universidade do Brasil
Consultório: RUA ASSEMBLEIA N. 58 — 1.º andar
Tel.: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N. 68 — Telefone: 48-5892

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

TRABALHOS

Na manhã de ontem, conseguimos anotar os seguintes "trabalhos":

BURGOS — P. Tavares — 800 em 52"	RIACHAO — A. Nery — 800 em 52"	JAEZ — E. Silva — 700 em 43"	DONA STELLA — N. Motta — 700 em 44"	FARRA — J. Mesquita — 700 em 44"	ALDEAN — O. Macedo — 800 em 51" 2/5	ELO — A. Pigueiredo — 800 em 51"	DIXIE — P. Machado — 300 em 25" suave	JAGUARIB-ASSU — O. Ulião — 600 em 38"	SUNLIGHT — O. Serra — 600 em 37" 1/5	SUNNY — R. Latorre — 800 em 51"	AJAHY — A. Ribas — 600 em 36" 1/5	CATI — J. Mesquita — 800 em 52"	ARELLANA — R. Latorre — 700 em 44" 1/5	CHEVREITE — Lad — 700 em 44" 1/5	WAR GRAFT — J. Vitorino — 800 em 53" suave	ESTHERITA — J. Tinoco — 700 em 44" 1/5	NIETO BUENO — P. Simões — 800 em 51" 2/5	OURASOL — S. Batista — 700 em 44" 1/5	LUCHON — J. Portillo — 700 em 44" 3/5	OPULENTO — J. Martins — 800 em 49" 2/5	REIRA — Lad — 700 em 44"	RELA AMI — G. Costa — 800 em 52"	BOTAFOGO — F. Irigoyen — 800 em 51"	HASTAPURA — O. Ulião — 600 em 39" suave	LESTE — E. Castilho — 700 em 43"	ABDIN — J. Mesquita — 800 em 50"	RADAR — Lad — 600 em 38"	JURUJUBA — W. Lima — 800 em 53"	PIEL AMIGO — J. Morgado — 700 em 45"	JAGUARIBE — P. Fernandes — 600 em 38" 2/5	ABUNAN — Lad — 600 em 36"	LAMEGO — P. Tavares — 600 em 38"	EGITO — Red. Filho — 700 em 47"	MACO — I. Souza — 600 em 41"	ESCALAO — J. Mesquita — 800 em 50" 2/5	ROSARIO — L. Rigoni — 800 em 52" 2/5	MANA — W. Andrade — 700 em 44"	TIROLEZA — F. Irigoyen — 800 em 51" 3/5
----------------------------------	--------------------------------	------------------------------	-------------------------------------	----------------------------------	-------------------------------------	----------------------------------	---------------------------------------	---------------------------------------	--------------------------------------	---------------------------------	-----------------------------------	---------------------------------	--	----------------------------------	--	--	--	---------------------------------------	---------------------------------------	--	--------------------------	----------------------------------	-------------------------------------	---	----------------------------------	----------------------------------	--------------------------	---------------------------------	--------------------------------------	---	---------------------------	----------------------------------	---------------------------------	------------------------------	--	--------------------------------------	--------------------------------	---

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde:

Landlady — Nevasca — Lobélia
Jamburi — Batel — Night Club
Lólo — Falindor — Idílio
Renda — Jabotia — Draga
Miss Henriette — Coty — Cambuci
Hunter Prince — Estalo — Birigui
Velho Rico — Xepur — Furão

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

CLÍNICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO
ESTÔMAGO — RINS — TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL
DR. RUBEN CANDELMANN
PRÁTICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
3as, 5as e 6as, das 16 hs. em diante
R. Sta. Luzia, 799 - 6.º - S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3051

MYGALA — A. Araújo — 700 em 43" 4/5	MAGALI — O. Ulião — 1.000 em 61" 3/5	PEUWA — R. Latorre — 700 em 42" 4/5	HERENCIA — S. Ferreira — 1.000 em 64"	GARBOSA BRULEUR — L. Rigoni — 800 em 50"	NEGRUSA — O. Fernandes — 600 em 41" suave	PALINA — W. Andrade — 800 em 50" 1/5	HILARIÓN — F. Irigoyen — 800 em 39" suave	MUSTAFA — J. Mesquita — 700 em 42" 1/5	BONNE AMIE — S. Batista — 800 em 52"	SEGUNDITO — B. Ribeiro — 700 em 44" 3/5	INSOLITO — P. Fernandes — 700 em 43" 3/5	LIBERRIMO — Lad — 600 em 38"	POBRE NENA — I. Pinheiro — 800 em 49"
-------------------------------------	--------------------------------------	-------------------------------------	---------------------------------------	--	---	--------------------------------------	---	--	--------------------------------------	---	--	------------------------------	---------------------------------------

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

Animal	Jockey	Ks.	Côr da Silva	Proprietário	Tratador	I. Sexo Pelo	Natural	Filiação	Última atuação data	dist. tempo rata dif.	Informações
PRIMEIRO PAREO — As 13.40 — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — Potranças nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela com descarga											
1-1 Nevasca, I. Souza ... 55	2-2 Chô-Chô-San, Não corre ... 55	3-3 Lobélia, O. Ulião ... 55	4-4 Ladylove, P. Coelho ... 55	5-5 Caxiala, D. Ferreira ... 55	6-6 Landlady, R. Latorre ... 55	7-7 Nevasca, I. Souza ... 55	8-8 Chô-Chô-San, Não corre ... 55	9-9 Lobélia, O. Ulião ... 55	10-10 Ladylove, P. Coelho ... 55	11-11 Caxiala, D. Ferreira ... 55	12-12 Landlady, R. Latorre ... 55
NOSSAS INDICAÇÕES: LANDLADY — NEVASCA — LOBELIA — PONTA 6 — DUPLA 14											
SEGUNDO PAREO — As 14.10 — 1.600 metros — Prêmios: Cr\$ 22.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00 — Animais nacionais de 3 anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 30.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país. Pesos: 54 quilos cavalo e égua 52 com sobrecarga											
1-1 Batel, C. Moreno ... 58	2-2 Jamburi, O. Ulião ... 58	3-3 Polvorin, G. Costa ... 58	4-4 Anituma, A. Quinio ... 58	5-5 Night Club, P. Simões ... 58	6-6 Medón, O. Reichel ... 58	7-7 Batel, C. Moreno ... 58	8-8 Jamburi, O. Ulião ... 58	9-9 Polvorin, G. Costa ... 58	10-10 Anituma, A. Quinio ... 58	11-11 Night Club, P. Simões ... 58	12-12 Medón, O. Reichel ... 58
NOSSAS INDICAÇÕES: JAMBURI — BATEL — NIGHT CLUB — PONTA 2 — DUPLA 12											
TERCEIRO PAREO — As 14.40 — 1.500 metros — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela											
1-1 Idílio, D. Ferreira ... 55	2-2 Falindor, O. Reichel ... 55	3-3 Sarpaço, P. Simões ... 55	4-4 Caximbo, A. Araújo ... 55	5-5 Pogo Belo, A. Aleixo ... 55	6-6 Lólo, O. Ulião ... 55	7-7 Novio, W. Andrade ... 55	8-8 Idílio, D. Ferreira ... 55	9-9 Falindor, O. Reichel ... 55	10-10 Sarpaço, P. Simões ... 55	11-11 Caximbo, A. Araújo ... 55	12-12 Pogo Belo, A. Aleixo ... 55
NOSSAS INDICAÇÕES: LÓTO — FALINDOR — IDILIO — PONTA 6 — DUPLA 24											
QUARTO PAREO — As 15.15 — 1.300 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — Éguas nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela com descarga											
1-1 Jabotia, J. Mesquita ... 56	2-2 Tália, C. Moreno ... 56	3-3 Ronda, R. Latorre ... 56	4-4 Draga, J. Portillo ... 56	5-5 V. Ot. Reichel ... 56	6-6 Arari, O. Ulião ... 56	7-7 Juparandá, Não corre ... 56	8-8 Jabotikaba, P. Fernandes ... 56	9-9 Jabotia, J. Mesquita ... 56	10-10 Tália, C. Moreno ... 56	11-11 Ronda, R. Latorre ... 56	12-12 Draga, J. Portillo ... 56
NOSSAS INDICAÇÕES: RONDA — JABOTIA — DRAGA — PONTA 3 — DUPLA 12											
(Betting) QUINTO PAREO — As 15.50 — 1.800 metros — Prêmios: Cr\$ 25.000,00; Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 130.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga e descarga											
1-1 Cambuci, J. Mesquita ... 54	2-2 Damburi, J. Araújo ... 54	3-3 Montese, O. Ulião ... 54	4-4 Coty, R. Silva ... 54	5-5 Reunido, P. Tavares ... 54	6-6 Destemor, L. Rigoni ... 54	7-7 Monte Carlo, J. Portillo ... 54	8-8 Três Pontas, A. Araújo ... 54	9-9 Miss Henriette, Red. Filho ... 54	10-10 Hellenico, P. Simões ... 54	11-11 Penedo, C. Moreno ... 54	12-12 Cambuci, J. Mesquita ... 54
NOSSAS INDICAÇÕES: HUNTER PRINCE — ESTALO — BIRIGUI — PONTA 2 — DUPLA 24											
(Betting) SEXTO PAREO — As 16.25 — 1.800 metros — Prêmios: Cr\$ 28.000,00; Cr\$ 8.400,00 e Cr\$ 4.200,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 130.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga											
1-1 Itororó, P. Tavares ... 52	2-2 Saquarema, A. Ribas ... 52	3-3 Hunter Prince, O. Ulião ... 52	4-4 Birigui, A. Araújo ... 52	5-5 Never Lookes, L. Rigoni ... 52	6-6 Lumen, W. Andrade ... 52	7-7 Al. Arusán, J. Araújo ... 52	8-8 Betraço, Não corre ... 52	9-9 Lórea, Não corre ... 52	10-10 Caoré, A. Aleixo ... 52	11-11 Estalo, L. Benítez ... 52	12-12 Itororó, P. Tavares ... 52
NOSSAS INDICAÇÕES: VELHO RICO — XEPUR — FURÃO — PONTA 8 — DUPLA 23											
(Betting) SÉTIMO PAREO — As 17.00 — 1.500 metros — Prêmios: Cr\$ 28.000,00; Cr\$ 8.400,00 e Cr\$ 4.200,00 — Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 210.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga e descarga											
1-1 Diolán, I. Souza ... 54	2-2 Pura, A. Ribas ... 54	3-3 Mavilla, P. Coelho ... 54	4-4 Xepur, J. Martins ... 54	5-5 Heracles, B. Ribeiro ... 54	6-6 Grão Mogol, R. Latorre ... 54	7-7 Carlos Magno XXX ... 54	8-8 Dulipé, C. Moreno ... 54	9-9 Guataparã, Não corre ... 54	10-10 Velho Rico, W. Lima ... 54	11-11 Jacuati, A. Araújo ... 54	12-12 Bony, J. Tinoco ... 54
NOSSAS INDICAÇÕES: VELHO RICO — XEPUR — FURÃO — PONTA 8 — DUPLA 23											

"Galera Sem Rumor" apresenta-se hoje, na elegante sede do Adélia Futebol Clube, à rua das Oficinas, 32, no Eng. de Dentro

DESIGNADOS OS CAMPOS PARA O TORNEIO INICIO

TORNEIO "OCTACILIO RESENDE"

QUINTA-FEIRA NO ESTADIO "KLABIN"

Atilia x Palmeiras e Tibom x "11 Terríveis" em mais uma sensacional noite esportiva pela decisão das peles "chaves"

O Torneio "Octacilio Resende" entrará em sua fase final, com as realizações das peles "chaves", para assim, ficar conhecido o campeão do maior torneio até agora realizado, com a participação de clubes amadores independentes.

QUINTA-FEIRA NO ESTADIO "KLABIN"

A excelente praça de esportes do Manufatura Nacional de Portela F. C., será palco no dia 1 de setembro, quinta-feira próxima, de mais duas peles sensacionais pelo T.O.R., já que estarão em luta Atilia X Palmeiras e Tibom X "11 Terríveis".

SENSAÇÃO NA PELEJA ATILIA X PALMEIRA

Como primeira peleja, terão os fãs dois gigantes em confronto. Trata-se do Atilia F. C. campeão da Série que estará frente ao Palmeiras, campeão da sua série. Ninguém desconhece, que no primeiro jogo, realizado no campo do S. Cristóvão, terminou com um significativo empate, e depois de um encontro sensacional. Desta maneira, voltarão os fãs destes dois gigantes do nosso futebol amador, ter momentos de sensação.

EQUILIBRIO DE FORÇA ENTRE TIBOM X "11 TERRÍVEIS"

No outro encontro, da noite esportiva de quinta-feira próxima, estarão frente a frente Tibom X "11 Terríveis". Os "garotos de ouro" da Píada esperam vingar a primeira derrota, e estão preparados para o encontro. Enquanto isto, o Tibom, que atualmente atravessa uma fase técnica das melhores, aguarda confiante a hora "H".

Em Realengo o tricolor do Encantado

Para dar combate ao Corinthians numa peleja amistosa — Condução especial para o local da luta

Está programada para amanhã, uma interessante peleja amistosa, quando o Tricolor F.C. do Encantado, dará combate em Realengo ao quadro do Corinthians local. Os rapazes do "Tricolor", seguirão para a "enchente encantada" do ramal de S. Cruz, dispostos a obter um triunfo dos mais brilhantes, apesar de reconhecerem em seu adversário, um quadro entregue.

ENTRE OS JUVENIS A PRELIMINAR

Antecedendo a peleja principal, estarão frente a frente os quadros de juvenis, numa peleja que muito promete.

ESCALADO DO QUADRO DO TRICOLOR DO ENCANTADO

A direção de futebol do Tricolor, escalou o seguinte quadro, para a peleja de amanhã, frente ao Corinthians: Otávio, Juliano e Birsca; Nisro, Braz e Edison;

SOCIAIS ESPORTIVAS

Está em festa o lar de Ubirajara R. Sacramento, presidente da A. A. Unidos, com o nascimento de uma robusta menina. Aos felizardos pais, as felicitações da turma do esporte amador da MANHA.

Aniversário hoje, o esportista José Carvalho da Silva, dinâmico diretor social da A. A. Florestal e diretor de propaganda do São Braz. O aniversariante, que é pessoa muito estimada nos meios amadoristas suburbanos, será alvo de simpáticas homenagens.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLÍNICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º Sala 106
2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

Atlético F. C. x Unidos do Catete

PROMISSORA PELEJA NO BAIRRO IMPERIAL — OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR



O quadro do Atlético F. C.

E' dos maiores o interesse pela peleja que será realizada domingo próximo, quando o quadro do Atlético F. C. e do Unidos do Catete estarão em luta. As duas direções técnicas trabalharam com, denodo para que seus respectivos quadros façam uma boa exibição, sendo que o equilíbrio de forças realmente permitirá que as duas "forças" tenham oportunidade de assistir belos lances.

LOCA EM AÇÃO

Lôca, o valoroso meia-esquerda do quadro rubro, estará em ação, possivelmente praticando aquelas séries de exibições que o tornaram popular no Bairro Imperial.

Na preliminar estarão em ação os aspirantes de ambos os quadros, numa peleja que também promete agradar.

A MANHA no Esporte amador

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sábado, 27 de agosto de 1949

NÚMERO 2.470

No Unidos de Engenho Novo F. C. Grande animação pelos concursos para eleição da Rainha e da Madrinha do clube — Notas



Senhorita Adelaide Osorio de Araujo, forte candidata ao título de Rainha do Unidos do Engenho, Novo F. C.

O Unidos do Engenho Novo F. C., gremio amadorista dos mais prestigiados, vem realizando um sensacional concurso, entre seus associados, para a eleição da Rainha e Madrinha do clube. Já, assim, a novel agremiação, uma notável demonstração do quanto é capaz, nos empreendimentos sociais e esportivos.

ENCERRADAS AS INSCRIÇÕES

As inscrições para o elegante certame, estiveram abertas durante quinze dias, inscrevendo-se diversas senhoritas, cuja relação damos abaixo: Candidatas a Rainha — Dagmar Bastos, Mary Rosa de Oliveira, Maria de Lourdes dos Santos, Armandina Alonso, Nilpa de Brito Marques, Odileia Ribeiro, Neusa da Silva Reis, Maria de Lourdes de Souza Cintra e Adelaide Osorio de Araujo. Candidatas a Madrinha — Maria José Martins, Maria da Penha Araújo, Leda José de Melo, Maria de Lourdes Brás, Rônia Marques, Geni da Conceição Resende, Mariene de Brito Marques e Joana Andrade Barbosa.

MOVIMENTAM-SE OS CABOS ELEITORAIS

Os cabos eleitorais dessas candidatas, já estão em franca atividade, a fim de angariarem o maior número de votos possível, para uma ofensiva logo na primeira apuração, o hoje, num imponente desfile, as candidatas serão apresentadas ao quadro social.

HOJE, NA SEDE DO ADELIA F. C.

Uma estonteante exibição de "Galera Sem Rumor" — Homero e sua orquestra — Artistas que participarão

O elegante gremio da rua das Oficinas, 32, no Engenho de Dentro, estará engalanado logo mais a noite, quando realizará as solenidades que marcarão o início da nova fase para a vida do clube.

"GALERA SEM RUMOR"

O já famoso elenco do não menos famoso programa radiofônico de Rádio Guanabara, "Galera Sem Rumor", idealizado e tornado real por Cacy Marajo, que é levado de segunda a sexta-feira aos receptores de todo o Brasil, estará em ação com uma programação inédita. Desse maravilhoso espetáculo Cacy Marajo, fará uma representação de gala, numa gentileza do professor Ga-

ma Filho e Danilo Figueiredo, dedicada aos associados "adelienses". Participarão os seguintes artistas: Norma Ferreira, a promessa rissonha que surge no estrelato radiofônico, Hugo Ramos, o mais jovem grumete da "Galera", Zé Coló, o imitável capilar, Francisco Marchelli, o cantor romântico do elenco, os sapateiros "Black-Starts" e as contatantes rumberas, Rosário Amanda e Marília Maris, além de Cacy Marajo. Como animador desse programa estará Rubem Brandão, o mais jovem comandante de auditório do Rádio Brasileiro e como locutor comercial Angelo Ferreira. Na contraparte funcionará Jefferson Teixeira, na direção artística Carlos Brandão, Homero e seus famosos piratas musicais, estarão também em ação. Como se nota uma programação de gala, capaz de agradar ao mais exigente espectador. Convidamos aliás que o quadro "Dois Americanos na Tinha das Moxixis.D" é o ponto alto desse programa de Cacy Marajo.



Assistência Cirúrgico-Dentária do

DR. ROMEU G. LOUREIRO
Garantia absoluta

Concedemos 30% de desconto nos Associados ou Irmãos de Instituições de Caridade.
Av. Marechal Floriano, 87-sob
Das 8 às 21 horas.

Matias Aires x Avai (juvenis)

Na tarde de sábado, na praça de esportes do G. E. Columba, no Lins de Vasconcelos, preliminar amistosa entre as equipes juvenis do Matias Aires A. C. do Engenho Novo, e do Avai F. C. do Mourão. O técnico da "carotada avai", pede o comparecimento aos "players" abaixo, às 13.30 horas, no campo: Matias, Bola, Jamil, Luiz, Alceu, Geraldo, Nairton, Cesar, Mosier, Joroca, Vaca, Zizico, Waldemar e Waudir.

E. C. Bandeira x E. C. Bom Jardim

Realizando-se domingo o encontro entre E.C. Bandeira x E. C. Bom Jardim, a direção técnica do E.C. Bandeira, solicita o pontual comparecimento na sede às 8 horas, de todos os aspirantes e amadores, a fim de seguirem juntos para o local da pugna: ASPIRANTES: — Djalmir, Zezéca, Pirá, Moisés, Bira, Bene, Mangueira, Adilson, Demar, Ivam, Nilton, Orlando, Domingos, Pato. AMADORES: — Veneno, Eleber, Geraldo, Beré, Tim, Titinho, Wilson, Manoel, Porquinho, Cabeça, Nilton, Canário e Cartaz.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 2. 1.º, a. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

AINDA PRATICAM O VERDADEIRO ESPORTE

Pouco comum, entre nossas agremiações, é saber perder ou mesmo empatar, na luta esportiva. Sempre tira a velha desculpa, "o juiz roubou", "eles meteram o pé" e a "torcida garantiu o resultado do jogo". Felizmente, ainda existe no esporte, quem pratique o verdadeiro esporte, e entre eles, está o "Armazem 20" F. C., um gremio integrado por portuáries. Foi do "Armazem 20" F. C., que o Ceres F. C. recebeu um ofício, o qual temos o prazer de publicar na íntegra:

"Armazem 20 F. C. — Fundado em 11-11-47. — Sede: Rua Pedro Ernesto n. 35. — Secretária, em 16 de agosto de 1949. Ofício n. 9-49. Ilmo. Snr. Presidente do Ceres F. C. — Prezado senhor. Em cumprimento a um justo dever, vimos apresentar-lhe os nossos efusivos parabéns pelo retumbante espetáculo de verdadeira esportividade com que nos proporcionaram no ultimo domingo os atletas componentes do quadro dessa tão nobre agremiação dirigida por V. S. bem como, o espírito de cavalheirismo e atenção com que nos dispensaram a diretoria e seu quadro social, por ocasião da disputa do prêmio amistoso, apesar do denodo com que foi procurada a vitória final por ambas as partes, acusando um justo e merecido empate traduzindo um resultado de verdadeiro espírito de fraternidade esportiva no seio do esporte amador. Entretanto, confessamos-nos sinceramente gratos pelas homenagens que nos foram dispensadas como também em haver antegozado momentos agradáveis no convívio desses colegas que compõem essa grandiosa organização esportiva, e peço-lhe que seja intérprete dos nossos cumprimentos a todos que cooperaram nessa tarde de gala para o esporte amador, esperando que alhures possamos reviver momentos idênticos. Sem mais, agradecendo o obsequio da atenção, firmamos, amigos certos. Cordiais saudações. (s) Augusto Feltosa — Presidente."

Série Norte no Campo Grande, Série Centro no Manufatura e Série Sul na Portuguesa — Outras resoluções na reunião de ontem dos representantes dos clubes filiados ao Departamento Autônomo

Finalmente ontem, ficaram designados os campos onde deverão ser realizados os jogos pelo Torneio Início do Departamento Autônomo moço será realizado no próximo dia 4. Desta maneira, ficou estabelecido que a Série Norte disputará no campo do Campo Grande A.C., a Série Centro no campo do Manufatura e finalmente, a Série Sul no campo da Portuguesa.

ABERTAS AS SÉRIES CENTRO E SUL

Ainda na reunião de ontem, ficou deliberado, que as inscrições nas zonas Centro e Sul, ficarão abertas até o limite previsto no § 1º do artigo 69 do Capítulo VII do Regulamento Geral da F.M.F. GRATIFICAÇÕES AOS ARBITROS

Os arbitros, terão gratificações para auxílio de passagens, devendo no primeiro turno do Campeonato, receberem indistintamente, ou seja, juiz dos amadores ou juvenis, a quantia de Cr\$ 50,00. No retorno, conforme a classificação do D.T. pela Seção de Arbitros, deverão os que dirigirem os jogos de amadores, receberem cem cruzeiros, enquanto os das peles juvenis, terem como auxílio cinquenta cruzeiros. CONVOCADOS TODOS OS ARBITROS DA EXTINTA SEGUNDA CATEGORIA

A Seção de Arbitros do D. T. do D. A., convida todos os arbitros, a comparecerem naquela seção, tanto os que militaram na extinta segunda categoria, como os que pertenceram ao D. A. do Torneio "Octacilio Resende". SEGUNDA-FEIRA O SORTEIO DOS JOGOS DO TORNEIO INICIO

Ficou ainda estabelecido, que segunda-feira próxima, haverá o sorteio das peles para o Torneio Início.

"Carvoeiro" não viu a bola...

E o E. C. Aliança perdeu a invencibilidade para o Palestra — 6x2 o "placard" do noturno de quinta-feira, no estádio do Manufatura — Como atuou o quadro vencedor

O Aliança, do Engenho de Dentro, que há mais de seis meses ostentava o honroso título de invicto, encontrou, quinta-feira, a noite, o seu "Waterloo", no gramado do Manufatura. Quando, enfrentando-se com a não menos poderosa equipe do Palestra, também do Engenho de Dentro, baqueou pelo contundente

"placard" de 6x2. O "score" não diz o que foi a peleja, pois, muito embora fosse marcada a vitória do Palestra, esta, era uma grande noite, digna de passagem. O Aliança teve contra si a fraca atuação do arqueiro "Carvoeiro". Um grande goleiro, não resta dúvida, pois como prova desta afirmativa, tem a seu favor o fato de ter sido, há bem pouco tempo, titular nos quadros do Attila e do Engenho de Dentro, porém, como dissemos acima, atuou fracamente, numa noite de rara infelicidade, pois, das seis bolas que deixou passar, somente duas eram realmente inocentes.

Enlutado o Corinthians F. C., de Ipanema

Chegou domingo a esta capital, o popular Severiano, ex-midia direita do Corinthians de Ipanema, irmão do estimado centro-avante daquele clube, Sebastião I. Festivamente recebido nas hostes corinthianas Severiano relatou tristemente que o seu querido genitor falecera na última quinta-feira, dia 18. Houve constrangimento geral, principalmente por parte do "artilheiro" Sebastião, filho do falecido.

O extinto, que faleceu aos 77 anos, era muito estimado em Natividade, município do Estado do Rio de Janeiro, deixou além de D. Maria Felix Vieira, sua esposa, mais 9 filhos, dois dos quais pertencem — um, ainda pela estíma e outro, por defender as cores do clube "tricolor", ao Corinthians de Ipanema, moço de 19 anos, a família corinthiana se cobrirá de luto, em homenagem postuma ao pai dos dois grandes amigos de jornada, Severiano e Sebastião.

Seu que este fato queria demeritar a vitória do Palestra, mostra, porém, a injustiça do "placard", pois, tirasse o Aliança o seu arqui-leito em uma noite normal e a luta seria muito mais interessante, pois o time de Maricó é realmente um grande quadro, técnico e disciplinadamente falando, portanto, a situação de fazer uma grande partida com o seu rival, o que não foi possível, devido ao fato que apontamos linhas acima.

A assistência foi numerosa produzindo uma arrecadação de Cr\$ 1.016,00 e apitou regularmente o senhor Jorge Reis.

Nos segundos quadros venceu o Aliança por 1x0, jogando assim constituído o seu quadro principal: Carvoeiro; Rubens e Pagão; Mica, Busto e Claudio; Tineca, Nélio (Nelsinho), Nairo, Bira e Vicente.

O QUADRO VENCEDOR
O quadro vencedor estava assim constituído: Oalego; Roberto e Beber; Jorge, Marinho e Jandyr; Maroto, Bonza, Lala, Mario e Néa. Os tentos foram de autoria de Jandyr e Néa. 2 cada, e Mario e Maroto, um cada.

Royal x Monte Serrat

NO CAMPO DO DEL MARE — ASPIRANTES DO ROIAL FRENTE AO ASAS F. CLUBE



A equipe do Roial, que estará em ação frente ao Monte Serrat

O Roial F. C. enfrentará no gramado do Del Mare a pujante equipe do Monte Serrat, conhecida como o "Equadrão fantasma do Morro do Pinto". Fará o Roial F. C. uma grande pugna, lutando com o forte con-

Junto do Monte Serrat, o "onze" do Roial jogará assim: Pinheiro; Kanela e Mario; Pedro, Orlando e João; Euripedes, Humberto, Gongá, Pedro e Vitor.

Os aspirantes do Roial, farão o combate ao quadro do Asas F. C.

NO CLUBE DE SÃO CRISTÓVÃO — O Esporte Clube Palmeiras, realizará na noite de hoje, nos amplos salões do Clube de São Cristóvão, imponente tertúlia em benefício da Casa de Caridade São Sebastião. "Mirinha", madrinha do esporte amador de 49, recebeu atencioso convite e ali estará presente.



Gama Malcher

OS JUIZES PARA OS JOGOS DE DOMINGO

Foram sorteados, na F. M. F., os seguintes juizes para os jogos da 9.^a rodada: Botafogo x Fluminense — Gama Malcher; Bangu x São Cristóvão — Dundas; Bonsucesso x Olaria — Mario Viana; e Vasco da Gama x Madureira — Ford.

NINGUEM ESCAPOU DA SUSPENSÃO

A MANHÃ Esportiva

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sábado, 27 de agosto de 1949

NÚMERO 2.470

Quatro jogos para Araty, dois para Esquerdinha, um para Santos e vinte dias para Luizinho — Indiciado Augusto — Multados vários clubes

O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol teve ontem, como era esperado

uma reunião domarada. Santos, Esquerdinha, Luizinho e Araty, atletas indiciados pela auditoria, levaram muita gente para assistir a sessão.

Todos os acusados foram defendidos ardorosamente, não tendo, porém, nenhum deles, escapado às sanções da lei.

Todos foram suspensos, não podendo, portanto, jogar amanhã.

AS PENAS

As penas aplicadas pelo Tribunal foram as seguintes: Araty, quatro jogos; Esquerdinha, dois jogos; Luizinho, vinte dias, e Santos, um jogo.

Para Santos foi pedido "sursit". O Tribunal, porém, negou a medida.

MULTADOS OS CLUBES

Flamengo, Botafogo, Madureira e Vasco foram multados respectivamente, em Cr\$ 60,00; 50,00; 100,00; e 70,00.

Os atletas Maury dos Santos, Reis e Afonso Ramos, do Madureira, foram suspensos, respectivamente em 40 dias e 2 jogos.

O Tribunal determinou que se indiciasse Augusto, como incurso no art. 335, letra "a", o que será feito, devendo aquele atleta ser julgado na próxima reunião.

"APRONTARAM" OS RIVALS DO VOVO DOS "CLASSICOS"

Apenas Paraguaio no ataque alvi-negro — Incógnita entre Santos e Jair — Os quadros que se exercitaram em Gen. Severiano e nas Laranjeiras



FOTOS DOS TREINOS — A esquerda, uma fase do ensaio dos tricolores, tendo-se Santo Cristo vencendo Mariano; ao centro, Carillo Rocha, o nosso redator, o confrade Amaro Netto e outros assistindo o "apronto" dos alvi-negros; e, à direita, Zéze Moreira, dando instruções antes da prática, ontem, em General Severiano.

O prélio principal de amanhã, Botafogo x Fluminense, o mais antigo "clássico" do futebol metropolitano, está atraindo as atenções do público carioca. Não só pela tradição criada no campo desportivo, o "vovô" dos clássicos vem sendo aguardado pelos aficionados do futebol, como também pelas situações em que se encontram os dois velhos rivais, no cenário futebolístico da cidade. Primeiramente é a harmonia do conjunto tricolor, que vem atravessando uma fase de progresso conjunto, após a vitória sobre o Nacional de Montevideo, que serviu de base para as possibilidades futuras do clube das Laranjeiras. Outra é a situação de líder do campeão de 48, que conseguiu manter a sua invencibilidade no prélio acidentado de domingo último, frente ao Madureira, e a última, a situação da

equipe alvi-negra após aquele encontro. Por essas razões, o "clássico" que reunirá os dois veteranos clubes da "cidade maravilhosa" está sendo o atrativo da nona rodada, e por certo reunirá uma das mais numerosas assistências da presente temporada. **APRONTARAM OS DOIS PROTAGONISTAS** Na tarde de ontem, estiveram em campo, para o "apronto" semanal, os dois conjuntos. Nas Laranjeiras o clube local efetuou um conjunto de 50 minutos e em General Severiano o alvi-negro esteve em ação durante o tempo regular de 90 minutos. **NO ATAQUE, SO' PARAGUAIO** Em face das contusões sofridas pelos dianteiros botafoguenses no prélio contra o Madureira, Zéze Moreira não pôde contar com o concurso de Geninho, Pirilo, Otávio e ainda de Braguinha. **POR 2 A 0 VENCERAM OS TITULARES** Muito embora atuando desfal-

cado de importantes elementos, o quadro titular venceu por 2 a 0, tentos assinalados por Cesar, eventual substituto de Pirilo. Foi um ensaio bem movimentado, em que os jogadores se em-

pregaram com todo entusiasmo, pois reconhecem no adversário de amanhã, um dos mais perigosos.

OS QUADROS

Os quadros que atuaram on-

tem, foram os seguintes: TITULARES — Ari, Gerson e Santos (Jair); Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Balano (Souza), Cesar, Hamilton e Jaime.

RESERVAS — Osvaldo, Marinho e Jair (Santos); Ivan, Souza (Richard) e Milinho (Marcelo); Fagundes, Zizinho, Quissima, Wilson e Reinaldo.

APENAS 1 A 0 EM LARANJEIRAS

Nos 50 minutos que consistiram o "apronto" do quadro tricolor, apenas um tento foi consignado, de autoria do ponteiro Rodrigues. Como é de costume, Ondino Vieira sempre procura não colocar em choque os seus pupilos, em vésperas de jogos de tal importância como o de amanhã. Assim, procurou levar o ensaio para um terreno preparatório, pois já tinha em mente a verdadeira formação da equipe.

COMO FORMARAM AS EQUIPES

O quadro do "apronto" de ontem em Laranjeiras foi o seguinte: TITULARES — Castilho, Pindaro e Pinheiro (Lorenço); Índio, Pá de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Didi, Carille, Orlando (Maneco) e Rodrigues.

BASQUETEBOL

TIJUCA X FLORESTA

O interestadual desta noite — "Ases" do basquetebol carioca e paulista em confronto — Na quadra da rua Conde de Bomfim

Por iniciativa da Tijuca, será iniciado, hoje, à noite, uma série de jogos, em que intervirão o Tijuca e Floresta de S. Paulo, em disputa de uma valiosa taça. Essa disputa será anual em melhor de três, cabendo a taça ao clube que vencer três anos consecutivos ou 5, alternados. Este encontro que reunirá grandes valores do basquetebol promete ser dos mais disputados, não só pela categoria dos dois conjuntos como também pelos "ases" que dele participam. Se do lado dos cariocas temos elementos do valor de um Celso, Carillo, Alvaro, Odil, de outro teremos Massent, Eugênio, Alexandre, Brasil como figuras de primeira linha. Apontar o possível vencedor e querer incorrer num prognóstico falho, pois qualquer dos 2 concorrentes possuem

valores de sobra para oferecer uma luta equilibrada e atrante. A arbitragem foi entregue a Luiz Marzano da F. P. B. que acompanhará a delegação visitante.

Para o encontro desta noite os ingressos serão cobrados a razão de Cr\$ 10,00 por arquibancada e vinte por cadeiras numeradas.

ATLETISMO

VASCO E FLUMINENSE EM SENSACIONAL CONFRONTO

Botafogo também, no Campeonato de Corridas do Fundo — O que prometem as duas competições de hoje

Paralelamente serão disputados na tarde de hoje os campeonatos juvenis masculino e o de corrida de fundo.

No primeiro, Vasco e Fluminense são os principais protagonistas. De acordo com o número de atletas inscritos, Fluminense e Vasco credenciam-se como favoritos, uma vez que Botafogo e Flamengo, com equipes pequenas, pouco poderão fazer. Os "estrelas" do esporte base apontam o Fluminense com maiores possibilidades, uma vez que seus defensores se destacam nas provas de campo, saltos e algumas de pista, como 1.000 metros e 800 metros barreiras. Os vasconos, entretanto, mantêm supremacia acentuada nas provas de velocidade e ainda bons valores para as colocações secundárias das provas em que os tricolores mostram-se superiores.

VALORES EM DESFILE Na maioria das 12 provas do programa, o Fluminense aparece como provável vencedor. Lucien deverá vencer as provas de disco e peso. Nos 800 metros barreiras Alberto é o mais provável vencedor. Para a prova de saltos Kabin apresenta-se fortemente credenciado na prova de vara. Olimpio Melo é o provável vencedor.

Conforme já frisamos o Vasco da

Gama tem maiores possibilidades nas provas de velocidade e ainda nas de salto em altura e distância com Rosa e Mendes.

CAMPEONATO DE FUNDO Com duas provas, o campeonato de fundo terá prosseguimento, havendo nesta categoria perfeito equilíbrio, principalmente no revezamento 5x3.000, em que Vasco, Fluminense e Botafogo deverão lutar sensacionalmente pelo primeiro posto.

PROGRAMA — HORARIO A competição está com início marcado para as 14.30 horas e cumprirá o seguinte programa horário: 14.30 horas — 80 metros com barreiras — semi-final; salto com vara — final; arremesso do peso — final; 14.40 horas — 300 metros rasos — semi-final; 15 horas — 1.000 metros rasos — final; (Campeonato de Corrida de Fundo); arremesso do dardo; salto em distância; 15.40 horas — 80 metros com barreiras — final; 15.50 horas — 75 metros rasos — final; 16.05 horas — 3.000 metros rasos — final; salto em altura — final; 16.15 — 1.000 metros rasos — final; arremesso do disco — final; 16.25 horas — Revesamento 4x75 metros — final; 16.40 horas — Revesamento 4x3.000 metros — final — (Campeonato de Corrida de Fundo).

za, deverá ser vencida e facilmente pelo grêmio de Campos Sales.

OS POSSÍVEIS QUADROS Formarão nesse embate noturno, possivelmente, os seguintes quadros:

AMERICA — Held; Joel e Mundinho; Hilton Viana, Osvaldinho e Gamba; Jorginho, Nivaldino, Dimas, Maneco e Natalino.

AMERICA x CANTO DO RIO

O jogo da 9.^a rodada, esta noite, no estádio das Laranjeiras — Deverão vencer facilmente os rubros — Os prováveis quadros — Bill Martin na arbitragem

As disputas da nona rodada do Campeonato Carioca de Futebol da Divisão Extra de Profissionais será iniciada, hoje, à noite, no estádio do Fluminense, com a realização do jogo que o América e Canto do Rio anteciparam de comum acordo.

Conquanto não se trate de um "match" dos mais interessantes, podemos garantir, todavia, que o cotejo entre americanos e cantorianos poderá agradar ao público.

DEVERÁ VENCER FACILMENTE O AMÉRICA

Rubros e niteroienses estão mal colocados no atual certame da F. M. F. Os primeiros ocupam o 4.^o lugar, com 8 pontos perdidos, e os segundos, o 6.^o posto, com 12 pontos perdidos.

A partida, salvo alguma surpresa, deverá ser vencida e facilmente pelo grêmio de Campos Sales.



Jair

CANTO DO RIO — Itim; Alcides e Manuelzinho; Serafim, Edécio e Canellinha, Waldemar Jorge, Romulo, Carango e Helio.

BILL MARTIN NA ARBITRAGEM

A arbitragem desse prélio estará a cargo do juiz inglês, Mr. Bill Martin.

Os jogos serão iniciados, a preliminar, às 19.15, e o principal, às 21.15 horas.

NATAÇÃO

TROFEU "MARINO TOLENTINO"

Hoje, na piscina do Guanabara — Botafogo e Fluminense, os favoritos

Serão iniciadas hoje, às 16 horas, na piscina do Guanabara, as eliminatórias para disputa do Troféu "Marino Tolentino", que reunirá os maiores nadadores fundistas da metrópole, numa competição que promete um desenrolar dos mais empolgantes. Fluminense e Botafogo são os clubes que concorrerão com o maior número de nadadores, e por conseguinte com maiores probabilidades de êxito. Tijuca, Santa

Teresa, Icaraí e Vasco, são os demais competidores que lutarão com desvantagem numérica, mas com possibilidade de classificação individual.

AS ELIMINATORIAS Pelo grande número de participantes a F. M. N. foi obrigada a dividir o lote de concorrentes em 4 séries de 10 nadadores cada uma, havendo ainda sobre de alguns atletas de cada prova, que ficarão na expectativa de falhar algum nadador em cada série.

As séries estão assim organizadas: **PRIMEIRA SÉRIE** — AS 16 HORAS 2 — Murilo Vinhas Queiroz — Botafogo; 3 — Ademir Grilo — Botafogo; 4 — Edeilson Souza — Botafogo; 5 — Mauro Graeff Campeiro — Santa Teresa; 6 — Aram Koghossian — Tijuca; 7 — Marvito Kelly dos Santos — Fluminense; 8 — Martin O. Andrade — Fluminense; 9 — Alberto Alcoulumbre — Fluminense.

SEGUNDA SÉRIE — AS 16.30 HS. 2 — José M. Feljo Bitencourt — Botafogo; 3 — Nello Fonseca Vilasboas — Botafogo; 4 — Henrique Arduini — Botafogo; 5 — Helio Oliveira e Silva — Icaraí; 6 — Ricardo Capanema — Tijuca; 7 — José Guisberto Alentejano — Fluminense; 8 — Job Ferreira Filiz — Fluminense; 9 — Evarado Alvarez Cruz — Fluminense.

TERCEIRA SÉRIE — AS 17 HORAS 1 — Viterbo Farla Melo — Botafogo; 2 — Abel Eli Gazio — Botafogo; 3 — José Augusto Didier — Botafogo; 4 — Fernando Pinto Dias — Botafogo; 5 — Ivan Kemp — Vasco; 6 — Sérgio Ramos Castro — Icaraí; 7 — Adalberto Teles — Fluminense; 8 — Douglas A. S. Lima — Fluminense; 9 — Antonio Carlos Amarel — Fluminense; 10 — Gothardo Miranda Silva — Fluminense; onde houver vagas — Luis Carlos Marques — Tijuca; Alex Castro Bastos — Tijuca.

QUARTA SÉRIE — AS 17.30 HS. 1 — Verecitoris S. Rosa — Botafogo; 2 — Leslie Norton — Botafogo; 3 — Fernando Martins Socco — Botafogo; 4 — Carlos A. M. Santana — Botafogo; 5 — Paulo M. Pereira — Icaraí; 6 — Leonardo Nogueira — Icaraí; 7 — Hilton Almeida — Vasco; 8 — Silvio Bouças — Vasco; 9 — Edmilson R. Araújo — Fluminense; 10 — João M. Sepúlveda — Fluminense; onde houver vagas — Moisés Alves — Vasco.

QUEM SOUBER, APONTE! — O Madureira, em defesa de sua tradição, lançou um autêntico desafio, depois da reunião do Tribunal, pedindo a quem souber ter um atleta seu tido conduta irregular premeditada na peleja contra o Botafogo apontar o seu nome à direção do clube, que este o eliminará imediatamente.